

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE

**JUAN RODRIGO REYS MIGUEL**

Produtos Técnicos e Tecnológicos na Pós-Graduação em Psicologia: Complexidade  
Institucional e Disputas Simbólicas no Campo Científico

SÃO CARLOS-SP  
2025

**JUAN RODRIGO REYS MIGUEL**

Produtos Técnicos e Tecnológicos na Pós-Graduação em Psicologia: Complexidade Institucional e Disputas Simbólicas no Campo Científico

Dissertação de Mestrado apresentada  
ao Programa de Pós-Graduação em  
Administração e Sociedade  
(PPGAdS), da Universidade Federal  
de São Carlos (UFSCar).

**Orientadora:** Prof<sup>fa</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina  
Raquel D. Mello Justo

São Carlos-SP

2025



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Educação e Ciências Humanas  
Programa de Pós-Graduação em Administração e Sociedade

---

### Folha de Aprovação

---

Defesa de Dissertação de Mestrado do candidato Juan Rodrigo Reys Miguel, realizada em 18/12/2025.

### Comissão Julgadora:

Profa. Dra. Carolina Raquel Duarte de Mello Justo (UFSCar)

Prof. Dr. Silvio Eduardo Alvarez Candido (UFSCar)

Profa. Dra. Luciana Mourão Cerqueira e Silva (UERJ)

O Relatório de Defesa assinado pelos membros da Comissão Julgadora encontra-se arquivado junto ao Programa de Pós-Graduação em Administração e Sociedade.

## RESUMO

Esta dissertação investiga os desafios e as possibilidades de legitimação dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) na pós-graduação, com foco no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (PPGpsi/UFSCar). O estudo fundamenta-se no referencial teórico do Novo Institucionalismo Sociológico (Meyer & Rowan; DiMaggio & Powell; Scott) e na sociologia reflexiva de Pierre Bourdieu, tratando os PTTs não apenas como entregáveis, mas como fenômenos institucionais atravessados por pressões coercitivas, normativas e cognitivas, além de disputas simbólicas por prestígio e pela definição do capital científico válido. A pesquisa adota uma metodologia qualitativa de análise documental multinível (macro, meso e micro), abrangendo relatórios da CAPES e do PPGpsi, com o suporte instrumental de ferramentas de Processamento de Linguagem Natural (PLN). Um aspecto central do estudo é a posição do pesquisador como Técnico Administrativo em Educação (TAE) na Secretaria do Programa, o que permite uma perspectiva situada e reflexiva sobre as tensões entre as lógicas administrativas, acadêmicas e avaliativas que conformam o campo.

Os resultados evidenciam uma "performance de legitimação" caracterizada pelo desacoplamento (decoupling) entre o discurso institucional que valoriza o impacto social e as práticas avaliativas internas, que permanecem fortemente acopladas à lógica bibliográfica tradicional. Demonstra-se que, embora exista um reconhecimento formal e regulatório impulsionado pelo isomorfismo coercitivo da CAPES (legitimidade pragmática e moral), os PTTs ainda carecem de legitimidade cognitiva, permanecendo marginalizados no habitus acadêmico. Como resposta a esse cenário, a dissertação propõe uma intervenção tripartida visando o reacoplamento (recoupling) institucional: (1) uma minuta de normativa que integra a produção técnica aos critérios de titulação; (2) uma proposta de disciplina voltada à formação crítica sobre PTTs; e (3) um Produto Técnico em formato de cartilha orientadora (Guia PTT). O trabalho contribui para o debate sobre avaliação da pós-graduação, extensão universitária dialógica e o papel público da ciência no enfrentamento à agnotologia e à desinformação.

**Palavras-chave:** *novo institucionalismo; Pierre Bourdieu; produtos técnicos e tecnológicos; avaliação da pós-graduação; psicologia; agnotologia.*

## ABSTRACT

This dissertation examines the challenges and potential for academic legitimization of Technical and Technological Products (TTPs) in graduate programs, focusing on the Graduate Program in Psychology at the Federal University of São Carlos (PPGPsí/UFSCar). Grounded in New Institutionalism (Meyer & Rowan; DiMaggio & Powell; Scott) and Pierre Bourdieu's reflexive sociology, the study treats TTPs as institutional phenomena shaped by coercive, normative, and cognitive pressures, as well as symbolic disputes over the definition of valid scientific knowledge. The research employs a qualitative methodology through a multi-level document analysis (macro, meso, and micro) of CAPES reports and PPGPsí institutional documents from 2001 to 2025, supported by Natural Language Processing (NLP) tools for data systematization. A distinctive feature is the researcher's situated perspective as an Administrative Education Technician (TAE) within the program, providing reflexive insight into the tensions between administrative and academic logics.

Findings reveal a "legitimation performance" marked by a decoupling between institutional discourse favoring social impact and evaluative practices that prioritize traditional bibliometric metrics. While TTPs have gained formal and regulatory recognition (pragmatic and moral legitimacy), they remain cognitively marginalized within the academic habitus. To address this, the dissertation proposes a tripartite intervention for institutional recoupling: (1) a draft for institutional norms integrating TTPs into degree requirements; (2) a graduate course on technical production; and (3) a Reference Guide for TTP development. The work offers practical and critical contributions to the debates on assessment, dialogic outreach, and the public role of science against agnotology and disinformation.

**Keywords:** *new institutionalism; Pierre Bourdieu; technical and technological products; graduate education assessment; psychology; agnotology.*

**DEDICATÓRIA**

Ao presente que me foi dado pelo meu passado, proporcionado por tudo e por todos que dele fazem parte, a começar por José Aparecido Miguel (*in memorian*) e Analuci da Silva Reys Miguel ♥ .

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, pela base inabalável e pelo amor incondicional. Vocês me ensinaram que a educação é o caminho e que a honestidade é a bússola. Sem o incentivo de vocês, este título seria apenas um sonho distante. Tudo o que sou e o que conquistei até hoje dedica-se, em primeiro lugar, a vocês.

Aos meus antepassados, cujas histórias e lutas abriram os caminhos que hoje percorro com passos mais leves. Honro minha linhagem e reconheço que sou a continuidade de um esforço geracional.

À minha família e aos meus irmãos, pelo convívio, pela paciência e por compreenderem as minhas ausências durante os períodos de isolamento necessários para esta escrita. Ter vocês como porto seguro tornou o percurso menos árduo.

À Andréia, minha namorada, meu suporte diário e meu refúgio. Obrigado por acreditar em mim mesmo nos dias de dúvida, por ouvir meus desabaços sobre os dados e por estar ao meu lado em cada pequena vitória. Sua presença foi o combustível essencial para que eu não desistisse diante dos obstáculos.

À minha amiga e professora Débora Hollanda Souza, pela generosidade em compartilhar seu saber e pela orientação que transcendeu o aspecto acadêmico. Sua sensibilidade e rigor intelectual foram fundamentais para que este trabalho ganhasse forma e propósito.

Ao meu amigo e professor Alex Pessoa, pela parceria, pelos diálogos provocativos e pela confiança depositada em meu potencial. Ter sua amizade e orientação foi um privilégio que transformou minha visão sobre a pesquisa e a vida.

Aos membros da banca examinadora, pela generosidade na leitura e pelas valiosas provocações intelectuais. Ao Prof. Silvio, agradeço imensamente pela densa contribuição teórica, fundamental para o refinamento dos conceitos aqui desenvolvidos. À Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciana Mourão, pela honra de sua presença e pelas observações que elevaram o nível deste trabalho. Um agradecimento especial ao Prof. Mário Martins, cujas críticas foram construtivas desde antes de ocorrer o exame de qualificação.

À Universidade Federal de São Carlos e minha orientadora Prof<sup>a</sup> Carolina Raquel Duarte Melo Justo pela infraestrutura e oportunidade de formação.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, torceram por mim. Esta página é pequena para conter todos os nomes, mas meu coração guarda a gratidão por cada gesto de apoio.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

|                                                                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Figura 1 - A Evolução dos Produtos Técnicos e Tecnológicos na Avaliação da CAPES (Área:Psicologia) .....</b> | <b>43</b> |
| <b>Figura 2 - Evolução da Produção Bibliográfica e Produção Técnica .....</b>                                   | <b>43</b> |
| <b>Figura 3 - A Evolução dos Produtos Técnicos e Tecnológicos na Avaliação da Psicologia (CAPES).....</b>       | <b>48</b> |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                                |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Tabela 1 - Casos internacionais de mudança institucional e inovação organizacional à luz do Novo Institucionalismo.....</b> | <b>29</b> |
| <b>Tabela 2 - Histórico dos PTTs na área da Psicologia (2001 a 2025) .....</b>                                                 | <b>40</b> |
| <b>Tabela 3 - Avaliação dos Relatórios de Avaliação da CAPES .....</b>                                                         | <b>45</b> |
| <b>Tabela 4 - Análise Documental das Propostas (Relatórios) Anuais .....</b>                                                   | <b>48</b> |
| <b>Tabela 5 - Análise Documental das Propostas (Relatórios) Anuais .....</b>                                                   | <b>51</b> |

## LISTA DE SIGLAS

**ABNT:** Associação Brasileira de Normas Técnicas

**CAPES:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**PLN:** Processamento de Linguagem Natural

**PPGPsí:** Programa de Pós-Graduação em Psicologia

**PTTs:** Produtos Técnicos e Tecnológicos

**RAE:** Revista de Administração de Empresas

**RDD:** Revisão Documental Dirigida

**SUS:** Sistema Único de Saúde

**SUAS:** Sistema Único de Assistência Social

**TAE:** Técnico Administrativo em Educação

**TMP:** Tabela de Melhor Produção

**UFSCar:** Universidade Federal de São Carlos

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                    |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>RESUMO .....</b>                                                                                                                                | <b>3</b>  |
| <b>ABSTRACT .....</b>                                                                                                                              | <b>5</b>  |
| <b>1.INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                                                          | <b>12</b> |
| <b>2.REVISÃO DA LITERATURA .....</b>                                                                                                               | <b>14</b> |
| 2.1. As bases do Novo Institucionalismo na Análise Organizacional .....                                                                            | 14        |
| 2.2. Pilares institucionais e dinâmicas de legitimação .....                                                                                       | 17        |
| 2.3. Desdobramentos contemporâneos do Novo Institucionalismo .....                                                                                 | 20        |
| 2.4. Complexidade institucional e respostas organizacionais .....                                                                                  | 23        |
| 2.5. O campo acadêmico e os capitais científicos .....                                                                                             | 26        |
| 2.6. Mudança Institucional e Legitimação de Inovações: Lições do Novo<br>Institucionalismo .....                                                   | 29        |
| <b>3. OBJETIVOS .....</b>                                                                                                                          | <b>31</b> |
| <b>4. MÉTODO .....</b>                                                                                                                             | <b>32</b> |
| 4.1. Corpus Documental .....                                                                                                                       | 33        |
| 4.2. Revisão Documental Dirigida.....                                                                                                              | 34        |
| 4.3. Análise Documental .....                                                                                                                      | 35        |
| 4.4. Processamento de Linguagem Natural (PLN) e validação em pesquisas<br>científicas.....                                                         | 36        |
| <b>5. RESULTADOS.....</b>                                                                                                                          | <b>37</b> |
| 5.1. O Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSCar .....                                                                                     | 38        |
| 5.2. Valorização progressiva dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT) nos<br>documentos de área da Psicologia.....                               | 40        |
| 5.3. Análise da produção bibliográfica e técnica do PPGPsi/UFSCar (2015–2024)<br>.....                                                             | 43        |
| 5.4. Análise documental dos Relatórios de Avaliação da CAPES: a presença dos<br>Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) na área da Psicologia..... | 45        |
| 5.5. Análise documental das Propostas (Relatórios) Anuais do PPGPsi/UFSCar<br>(2013–2024) .....                                                    | 48        |
| <b>6. DISCUSSÃO: Entre o Mito e a Ação - A Institucionalização Inacabada dos<br/>Produtos Técnicos .....</b>                                       | <b>54</b> |
| 6.1. O que os dados mostram .....                                                                                                                  | 54        |
| 6.2. Padrões do PPGPsi à luz do Novo Institucionalismo.....                                                                                        | 55        |
| 6.3. A complexidade institucional no PPGPsi/UFSCar .....                                                                                           | 56        |
| 6.4. Disputa por capitais no campo acadêmico (Bourdieu).....                                                                                       | 57        |
| 6.5. O papel situado do pesquisador .....                                                                                                          | 58        |
| 6.6. Caminhos possíveis para o recoupling (transformação real) .....                                                                               | 58        |
| <b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                                                                               | <b>59</b> |
| 7.1. Síntese do Diagnóstico: A Performance de Legitimação .....                                                                                    | 59        |
| 7.2. Contribuições Práticas e o Recoupling Estratégico .....                                                                                       | 60        |
| 7.3. Reflexividade, Limitações e Agenda Futura .....                                                                                               | 61        |
| <b>8. REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                                                         | <b>62</b> |
| <b>9. APÊNDICE A: Proposta de Normativa para Composição de Bancas .....</b>                                                                        | <b>67</b> |
| <b>10. APÊNDICE B: Proposta de Disciplina sobre PTTs para o PPGPsi/UFSCar .....</b>                                                                | <b>73</b> |
| <b>11. APÊNDICE C: Guia de Referência para a Elaboração de Produtos Técnicos<br/>e Tecnológicos na Psicologia .....</b>                            | <b>75</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento científico na Psicologia enfrenta atualmente um duplo desafio: de um lado, a necessidade de ampliar sua inserção social, garantindo que resultados de pesquisa sejam traduzidos em práticas e políticas públicas; de outro, a pressão por legitimação acadêmica, ainda fortemente vinculada a métricas tradicionais de produtividade e prestígio institucional. Esse dilema assume contornos críticos em um campo que busca afirmação científica enquanto mantém um compromisso histórico com o enfrentamento de problemas sociais e de saúde mental no Brasil (OMS, 2017; Prachedes et al., 2025).

Nesse cenário, os Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) surgem na política da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como instrumentos para reposicionar a pós-graduação. Todavia, conforme alerta o Novo Institucionalismo, práticas inovadoras podem se converter em "mitos racionalizados" — crenças institucionalizadas sobre o que é moderno ou apropriado que servem para sinalizar conformidade externa sem alterar o núcleo técnico das organizações (Meyer & Rowan, 1977).

Surge, assim, o fenômeno do **desacoplamento (*decoupling*)**: a desconexão entre o discurso institucional que exalta o impacto social e as rotinas práticas que continuam a priorizar o artigo científico. O objetivo desta pesquisa é investigar os mecanismos que podem promover o **reacoplamento (*recoupling*)**, entendido aqui como a integração real e substantiva de novas práticas (os PTTs) às estruturas e crenças de uma organização, superando a mera conformidade cerimonial (Bromley & Powell, 2012).

### 1.1. Legitimação e Disputas no Campo Científico

Para compreender esse processo, é necessário definir o que significa "legitimar" a produção técnica. Nesta dissertação, a legitimação é analisada em três dimensões fundamentais, baseadas nos pilares de Scott (2008) e nos tipos de legitimidade de Suchman (1995):

1. **Reconhecimento Formal (Legitimidade Pragmática):** Refere-se à inclusão dos PTTs em normas, portarias e documentos de área. É o nível regulatório da conformidade.

2. **Reconhecimento Avaliativo (Legitimidade Moral):** Refere-se ao peso e valor real atribuído aos PTTs nos processos de avaliação de programas e titulação de alunos. É onde se julga se a prática é "correta" perante os pares.
3. **Reconhecimento Cognitivo (Legitimidade Cultural-Cognitiva):** É o nível mais profundo, onde a prática se torna "óbvia" ou "natural". Envolve a mudança do *habitus* acadêmico — o sistema de disposições incorporadas que faz com que o pesquisador perceba o PTT como ciência legítima e não apenas como um acessório da pesquisa.

Essa disputa não é neutra. Como propõe Pierre Bourdieu (1984, 2004), o campo científico é estruturado por tensões entre o capital científico puro (prestígio por autonomia) e o capital temporal/social (vinculado à utilidade e visibilidade pública). A introdução dos PTTs desafia a hierarquia dominante, pois busca revalorizar formas de capital marginalizadas. A resistência à sua plena legitimação é, portanto, uma defesa do capital dominante que sustenta o prestígio acadêmico tradicional.

## 1.2. Problemática e Objetivos

O debate ganha relevo ético diante da agnotologia — a produção ativa e intencional da ignorância (Proctor, 2008). Em temas como saúde mental e parentalidade, a desinformação compete diretamente com a ciência. Os PTTs representam um meio de a universidade pública agir como mediadora política e social, combatendo a exclusão cognitiva. No entanto, o risco é que a valorização dos PTTs se torne apenas uma **"performance de legitimação"**: uma encenação de modernidade institucional que não redistribui capital científico nem altera a cultura acadêmica.

A partir desse cenário, esta pesquisa busca responder à seguinte pergunta central: **Como ocorre o processo de legitimação dos PTTs e quais os entraves para o seu efetivo reacoplamento (*recoupling*) no cotidiano da pós-graduação?** Para dar conta dessa complexidade, a investigação desdobra-se em três níveis de análise:

- **Nível Macro (Político-Regulatório):** Como as diretrizes da CAPES constroem a legitimidade formal dos PTTs e quais sentidos de "impacto social" são projetados?
- **Nível Meso (Organizacional):** Como o PPGPsi/UFSCar traduz essas pressões externas em suas normas internas e planejamentos estratégicos?

- **Nível Micro (Prático-Reflexivo):** Como as observações situadas do pesquisador revelam a distância entre os mitos institucionais e a prática cotidiana na secretaria e no colegiado do programa?

Ao articular vivência profissional e análise institucional, o trabalho busca não apenas diagnosticar o desacoplamento, mas propor dispositivos concretos (normativa, disciplina e guia) que funcionem como vetores de transformação e *recoupling* estratégico, fortalecendo o compromisso público da ciência.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1. As bases do Novo Institucionalismo na Análise Organizacional

O Novo Institucionalismo na Análise Organizacional emerge, a partir da década de 1970, como uma das principais abordagens para compreender o comportamento das organizações modernas. Sua origem está associada ao esforço de superar as limitações das teorias organizacionais tradicionais, que privilegiavam a racionalidade instrumental focada na eficiência técnica (Selznick, 1957; March & Simon, 1958). Diferentemente dessas perspectivas, o Novo Institucionalismo introduz uma visão sociológica e simbólica das organizações, enfatizando que elas não apenas respondem a demandas de eficiência, mas também buscam legitimidade dentro de contextos culturais e normativos mais amplos (Meyer & Rowan, 1977; DiMaggio & Powell, 2005).

Os trabalhos pioneiros de John Meyer e Brian Rowan (1977) constituem o marco inaugural dessa abordagem ao demonstrarem que as estruturas formais das organizações são frequentemente moldadas por mitos racionalizados — crenças institucionalizadas sobre o que é considerado racional, moderno ou apropriado dentro de determinado campo social. Para os autores, as organizações passam a incorporar práticas e modelos que expressam conformidade com expectativas institucionais externas, ainda que essas práticas sejam cerimoniais e pouco relacionadas com a eficiência operacional. Em outras palavras, a estrutura organizacional é tão voltada à manutenção de legitimidade quanto à busca por resultados. Esse processo, segundo Meyer e Rowan (1977, p. 341), gera uma “desconexão entre discurso e prática” (*decoupling*), isto é, o desacoplamento entre as normas formais e as rotinas cotidianas.

Alguns anos depois, Paul DiMaggio e Walter Powell (2005) ampliaram essa perspectiva ao introduzirem o conceito de isomorfismo institucional, explicando por

que as organizações de um mesmo campo tendem a se tornar cada vez mais semelhantes. Para os autores, essa homogeneização não decorre apenas de forças de mercado ou de eficiência técnica, mas de pressões coercitivas, normativas e miméticas que orientam o comportamento organizacional. As pressões coercitivas decorrem de imposições legais ou regulatórias; as normativas, da profissionalização e das expectativas compartilhadas por comunidades de prática; e as miméticas, da tendência de imitar organizações percebidas como bem-sucedidas ou legítimas. No caso brasileiro, esse fenômeno é visível na padronização das práticas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), impulsionada pelas normativas da CAPES, que funcionam como mecanismo coercitivo de avaliação e conformidade.

A contribuição de DiMaggio e Powell (2005) também inclui a ideia de que as organizações operam em campos organizacionais, espaços sociais nos quais atores interdependentes — como agências de fomento, universidades, associações profissionais e órgãos governamentais — compartilham normas, discursos e recursos simbólicos. Esses campos, ao se consolidarem, passam a definir o que é considerado um comportamento legítimo, moldando tanto as estruturas formais quanto as práticas cotidianas das organizações que dele fazem parte. Assim, o comportamento organizacional deixa de ser compreendido apenas como resposta estratégica a incentivos externos e passa a ser visto como resultado de conformidade institucional, motivada pelo desejo de reconhecimento social e de sobrevivência simbólica.

O Novo Institucionalismo, portanto, desloca o foco da análise da racionalidade técnica para a racionalidade institucional, compreendendo que as organizações agem de modo a preservar a legitimidade perante seus públicos e pares, mesmo que isso implique adotar práticas apenas de forma simbólica (Mizuchi & Fein, 1999). Essa ênfase na legitimidade — em oposição à eficiência — é uma das marcas distintivas da abordagem e explica sua ampla aplicabilidade para o estudo de instituições públicas, acadêmicas e científicas, nas quais o valor simbólico frequentemente supera o valor instrumental das práticas.

No contexto universitário, esse paradigma permite compreender a universidade como organização institucionalizada (Meyer, 1983), cujas estruturas, valores e rituais não são apenas respostas funcionais às demandas sociais, mas expressões de mitos racionalizados sobre ciência, mérito e excelência. O sistema de pós-graduação brasileiro é exemplo eloquente desse fenômeno: regulado pela CAPES desde a década de 1970, ele opera sob lógicas institucionais que combinam

coerção normativa (por meio de portarias e critérios de avaliação) e internalização simbólica de modelos internacionais de produtividade científica. O resultado é a consolidação de uma cultura acadêmica orientada por pressões isomórficas, em que a publicação de artigos em periódicos indexados se torna a forma hegemônica de legitimação, ainda que novas modalidades de produção, como os Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs), busquem romper com essa hegemonia.

O Novo Institucionalismo também oferece instrumentos analíticos para compreender os mecanismos pelos quais as organizações equilibram estabilidade e mudança. Como observa W. Richard Scott (2008), as instituições se sustentam sobre três pilares — regulativo, normativo e cognitivo — que interagem para moldar o comportamento organizacional. Enquanto o pilar regulativo se relaciona às regras formais e sanções impostas por autoridades (como a CAPES), o pilar normativo envolve valores e expectativas de conduta compartilhados, e o pilar cognitivo refere-se às crenças internalizadas que tornam certas práticas “óbvias” ou “naturais”. A permanência ou transformação das organizações depende, portanto, do equilíbrio dinâmico entre esses pilares e das disputas que ocorrem dentro dos campos institucionais.

Aplicado ao estudo da legitimação dos PTTs, o Novo Institucionalismo permite interpretar o esforço da CAPES e das universidades como um processo de redefinição simbólica das práticas científicas e técnicas. A inclusão dos PTTs nas fichas de avaliação e nos relatórios de área representa uma tentativa de deslocar o eixo de legitimidade da produção acadêmica, ampliando o escopo de reconhecimento para incluir ações de impacto social, inovação e extensão. No entanto, tal movimento ainda se encontra em processo de institucionalização e sujeito às tensões próprias de um campo que historicamente valoriza a produtividade bibliográfica como métrica de excelência. Assim, a análise institucional oferece o enquadramento necessário para compreender por que práticas inovadoras podem ser formalmente adotadas, mas permanecerem desacopladas das rotinas cotidianas — e como essas práticas podem, gradualmente, ser internalizadas como parte legítima da cultura acadêmica.

Em síntese, o Novo Institucionalismo fornece um conjunto de conceitos e categorias analíticas que explicam como as organizações produzem e reproduzem significados, regras e estruturas. Ao deslocar o olhar da eficiência para a legitimidade, essa abordagem revela as dimensões simbólicas e culturais da ação organizacional e permite compreender fenômenos contemporâneos como a resistência e a adoção

seletiva de inovações nas universidades públicas. No caso específico desta pesquisa, ele constitui o referencial central para analisar o processo de legitimação dos Produtos Técnicos e Tecnológicos na pós-graduação brasileira, interpretando-o como um movimento de mudança institucional que transita entre o discurso e a prática, entre o mito racionalizado e a transformação efetiva das estruturas acadêmicas.

## **2.2. Pilares institucionais e dinâmicas de legitimação**

Um dos desenvolvimentos mais influentes do Novo Institucionalismo foi a sistematização proposta por W. Richard Scott (2008), que identifica três pilares fundamentais sobre os quais as instituições se sustentam: o pilar regulativo, o pilar normativo e o pilar cognitivo. Esses pilares correspondem a diferentes mecanismos de controle social e de produção de significado que moldam a conduta organizacional, determinando o que é considerado legítimo em determinado campo. O modelo de Scott amplia o alcance explicativo do institucionalismo ao demonstrar que as organizações não apenas respondem a coerções externas, mas também internalizam valores e crenças, conferindo estabilidade e persistência às estruturas sociais.

O pilar regulativo refere-se à dimensão coercitiva das instituições, isto é, ao conjunto de regras formais, leis, políticas públicas e mecanismos de sanção ou recompensa que orientam o comportamento organizacional. Ele se apoia na autoridade legal e na capacidade de impor conformidade por meio de incentivos ou penalidades. No contexto da pós-graduação brasileira, esse pilar é representado principalmente pelas normativas e instrumentos avaliativos da CAPES, que definem critérios, indicadores e metas de desempenho para os Programas de Pós-Graduação (PPGs). As fichas de avaliação, os relatórios quadrienais e os documentos de área funcionam como dispositivos de isomorfismo coercitivo (DiMaggio & Powell, 2005), induzindo os programas a adotarem práticas semelhantes para manterem sua nota e acesso a recursos. A regulação, nesse caso, produz não apenas conformidade, mas também dependência institucional, uma vez que a sobrevivência simbólica e financeira dos PPGs está diretamente vinculada ao cumprimento desses parâmetros.

O pilar normativo, por sua vez, diz respeito ao sistema de valores, normas e obrigações morais que definem o que é socialmente desejável e apropriado. Ele se expressa em expectativas compartilhadas sobre o comportamento organizacional adequado, baseadas em critérios de justiça, mérito e compromisso coletivo. Nas universidades e agências de fomento, o pilar normativo se manifesta nas culturas

disciplinares e nas comunidades de pares, que estabelecem padrões de reconhecimento, como a valorização de publicações em periódicos de alto fator de impacto ou o prestígio associado à autoria em revistas internacionais. Esses padrões criam pressões normativas que complementam as coercitivas, levando os pesquisadores a ajustarem suas práticas não apenas por obrigação legal, mas por adesão simbólica ao ethos científico dominante. Nesse sentido, a ideia de “excelência acadêmica” funciona como valor normativo estruturante, frequentemente internalizado como sinônimo de produtividade bibliográfica.

Por fim, o pilar cognitivo é aquele que mais se aproxima da dimensão simbólica e cultural das instituições. Ele se refere às estruturas de significação e aos esquemas interpretativos que tornam certas práticas “óbvias”, “naturais” ou “auto evidentes” dentro de uma coletividade (Scott, 2008, p. 59). Diferentemente do pilar regulativo, que atua por coerção, e do normativo, que opera por obrigação moral, o pilar cognitivo atua por internalização e habituação. Quando uma prática atinge esse nível de enraizamento cultural, sua legitimidade deixa de depender de imposição externa: ela se torna parte do senso comum organizacional. No campo acadêmico, esse processo é evidente na naturalização da publicação científica como principal medida de mérito, a ponto de outras formas de produção do conhecimento — como relatórios técnicos, softwares, vídeos ou materiais didáticos — serem percebidas como secundárias ou “não científicas”. Esse é o principal obstáculo à consolidação dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) como forma legítima de produção acadêmica.

Ao articular os três pilares, Scott (2008) mostra que as instituições são sistemas complexos que combinam pressões regulatórias, valores normativos e esquemas cognitivos em graus variáveis. O equilíbrio entre esses pilares é o que sustenta a estabilidade institucional, mas também define os espaços de possibilidade para a mudança. A transformação institucional ocorre quando novos valores ou significados desafiam os pilares existentes, produzindo tensão entre eles. No caso dos PTTs, observa-se precisamente essa dinâmica: uma mudança normativa (introdução do conceito de impacto social pela CAPES) busca promover uma mudança cognitiva (ampliação do que é reconhecido como conhecimento científico legítimo), mas encontra resistência de um sistema historicamente estruturado por pilares regulativos e cognitivos centrados na publicação bibliográfica.

Essas tensões produzem um fenômeno típico das organizações altamente institucionalizadas: o desacoplamento (decoupling) entre o discurso inovador e as

práticas estabelecidas (Meyer & Rowan, 1977; Bromley & Powell, 2012). Ou seja, os programas podem aderir formalmente ao vocabulário da inovação e do impacto social sem alterar substancialmente suas rotinas de avaliação e reconhecimento interno. Quando isso ocorre, o novo discurso é incorporado apenas como mito racionalizado — uma forma simbólica de demonstrar modernização, sem que haja recoupling efetivo das práticas (Boxenbaum & Jonsson, 2017).

Por outro lado, o Novo Institucionalismo também demonstra que a mudança institucional é possível, ainda que gradual e contingente. Conforme observam Greenwood et al. (2002), transformações duradouras exigem o que chamam de “trabalho institucional” (institutional work) — isto é, o esforço consciente de atores organizacionais em criar, manter ou desestabilizar instituições. Esse trabalho pode assumir diversas formas: construção de novas narrativas, legitimação simbólica de práticas emergentes, ou reformulação de rotinas e estruturas. No contexto dos PPGs, esse trabalho institucional é desempenhado por docentes, discentes e técnicos que buscam redefinir a gramática da legitimidade científica, inserindo os PTTs como expressão legítima de inovação e impacto social.

Dessa forma, o modelo dos três pilares de Scott (2008) permite compreender a pós-graduação brasileira como um campo institucional híbrido, em que diferentes fontes de legitimidade coexistem e competem. A CAPES atua como agente regulador (pilar coercitivo), as comunidades acadêmicas consolidam valores e padrões de prestígio (pilar normativo), e o próprio campo científico internaliza crenças sobre o que é ou não ciência (pilar cognitivo). A institucionalização dos PTTs, portanto, não depende apenas de novas regras, mas da reconfiguração simbólica desses pilares — um processo que requer tanto coerção normativa quanto ressignificação cultural.

Em síntese, o modelo de Scott amplia o alcance analítico do Novo Institucionalismo ao demonstrar que a legitimação é um processo multidimensional, que envolve coerção, moralidade e cognição. No caso da universidade pública e da pós-graduação, compreender essas dimensões é fundamental para analisar por que certas inovações permanecem superficiais enquanto outras se consolidam como parte do habitus acadêmico. A análise das dinâmicas de legitimação dos PTTs, à luz desses três pilares, revela que sua incorporação efetiva como prática científica legítima depende não apenas da existência de políticas regulatórias, mas da internalização simbólica de novos valores sobre o papel social da ciência.

### **2.3. Desdobramentos contemporâneos do Novo Institucionalismo**

Desde o início dos anos 2000, o Novo Institucionalismo passou por um intenso processo de renovação conceitual e empírica. Essa evolução refletiu a necessidade de explicar não apenas a persistência das instituições, mas também os processos pelos quais elas mudam, se transformam e se reproduzem. As críticas dirigidas ao institucionalismo clássico — acusado de priorizar a estabilidade e subestimar a agência dos atores — impulsionaram o surgimento de uma nova geração de abordagens que articulam estrutura e ação, reprodução e mudança, macro e microdimensões organizacionais (Greenwood et al., 2011; Lawrence, Suddaby & Leca, 2011).

Entre os principais desdobramentos teóricos dessa fase estão quatro vertentes complementares: (a) o conceito de trabalho institucional (institutional work); (b) a perspectiva das lógicas institucionais; (c) o modelo das instituições habitadas (inhabited institutions); e (d) a teoria dos campos de ação estratégica (strategic action fields). Essas abordagens ampliam a capacidade explicativa do Novo Institucionalismo ao reconhecer que as instituições são, simultaneamente, estruturas constrangedoras e arenas de disputa, nas quais os atores exercem poder simbólico, resistem e constroem novas práticas.

#### **a) Trabalho institucional: a agência dos atores na manutenção e transformação das instituições**

O conceito de trabalho institucional foi proposto por Lawrence e Suddaby (2006) e se consolidou como uma das mais importantes contribuições da vertente contemporânea. Ele designa o conjunto de ações intencionais realizadas por indivíduos e grupos para criar, manter ou desestabilizar instituições. Diferentemente das versões iniciais do Novo Institucionalismo, que tendiam a tratar os atores como passivos diante das pressões ambientais, o conceito de trabalho institucional destaca a capacidade reflexiva e estratégica dos sujeitos na reprodução e transformação das normas e significados que estruturam a vida organizacional.

Nas universidades e programas de pós-graduação, o trabalho institucional se manifesta em múltiplos níveis: coordenadores que reinterpretam políticas da CAPES, docentes que constroem novas formas de reconhecimento acadêmico e técnicos que desenvolvem práticas de gestão inovadoras. No caso dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs), o trabalho institucional envolve a elaboração de narrativas,

justificativas e evidências que sustentem sua legitimidade científica e social — transformando o que antes era visto como exceção em prática potencialmente paradigmática. Assim, o conceito permite compreender os atores acadêmicos como empreendedores institucionais, responsáveis por ativar as condições para a mudança.

### **b) Lógicas institucionais: coexistência e conflito de racionalidades**

A teoria das lógicas institucionais, desenvolvida por Thornton, Ocasio e Lounsbury (2012), propõe que a sociedade é composta por múltiplos sistemas de valores e significados — as chamadas lógicas — que orientam o comportamento e a tomada de decisão. Cada lógica define o que é considerado racional, apropriado e legítimo dentro de determinado contexto. No campo acadêmico, por exemplo, coexistem e frequentemente colidem três grandes lógicas: a lógica científica (baseada na produção de conhecimento e na autonomia), a lógica de mercado (orientada pela competitividade e pela captação de recursos) e a lógica social (fundamentada na relevância pública e no impacto social da ciência).

Essas lógicas estruturam tanto os conflitos quanto as oportunidades de inovação. Quando as pressões externas da CAPES introduzem o reconhecimento dos PTTs como indicador de impacto social, ocorre um choque de lógicas: a lógica tradicional da produtividade bibliográfica é confrontada por uma lógica emergente de engajamento social e aplicabilidade. A forma como os PPGs respondem a essa tensão revela sua capacidade de negociação institucional — seja por acoplamento seletivo (*selective coupling*), seja por hibridização simbólica das lógicas (Pache & Santos, 2021). Assim, o estudo das lógicas institucionais permite interpretar as resistências e as estratégias de acomodação que caracterizam o processo de legitimação dos PTTs.

### **c) Instituições habitadas: o cotidiano e as microdinâmicas da vida organizacional**

Outra contribuição relevante é a abordagem das instituições habitadas (*inhabited institutions*), formulada por Hallett e Ventresca (2006). Essa perspectiva enfatiza que as instituições não existem apenas como estruturas externas ou abstrações normativas, mas são vividas e reinterpretadas cotidianamente pelos sujeitos que delas participam. A cultura institucional, portanto, é continuamente negociada nas interações diárias, nas práticas e nos discursos que constituem o ambiente organizacional.

No contexto da universidade pública, essa abordagem revela como as políticas institucionais da CAPES são traduzidas localmente. Cada programa de pós-graduação reinterpreta os critérios de avaliação e as diretrizes de produção de acordo com sua cultura disciplinar, suas condições materiais e seus valores coletivos. Essa “tradução institucional” (Czarniawska & Sevón, 1996) explica por que a adoção dos PTTs não é homogênea: enquanto alguns PPGs internalizam o discurso da inovação e criam rotinas de incentivo, outros apenas reproduzem formalmente a linguagem das políticas sem alterar o núcleo de suas práticas. Assim, o olhar microinstitucional permite compreender como a mudança ou resistência institucional se produz nas margens do cotidiano.

#### **d) Campos de ação estratégica: poder, conflito e transformação institucional**

O quarto desdobramento importante é a teoria dos campos de ação estratégica, desenvolvida por Fligstein e McAdam (2012), que redefine os campos institucionais como arenas de conflito e negociação entre atores com diferentes níveis de poder. Essa abordagem combina o institucionalismo com a teoria dos movimentos sociais, destacando que as mudanças organizacionais resultam de disputas estratégicas em torno de recursos, significados e posições de prestígio.

No campo da pós-graduação brasileira, essa lente teórica permite interpretar o sistema CAPES como um campo de ação estratégica, em que agências, universidades, associações científicas e grupos de pesquisa competem por autoridade simbólica e definição das regras do jogo. A introdução dos PTTs como categoria de avaliação altera a estrutura de poder desse campo, abrindo espaço para novos atores (como núcleos de extensão, laboratórios aplicados e redes interinstitucionais) e tensionando o domínio tradicional das métricas bibliográficas. A disputa em torno da legitimidade dos PTTs, portanto, pode ser compreendida como um movimento institucional de reconfiguração do campo científico, no qual atores periféricos buscam ampliar seu espaço de reconhecimento.

Esses quatro desdobramentos — trabalho institucional, lógicas institucionais, instituições habitadas e campos de ação estratégica — convergem para uma compreensão mais dinâmica, conflitiva e relacional das instituições. Todos eles partem do pressuposto de que as mudanças institucionais não são impostas de fora, mas emergem de dentro das organizações, quando atores estratégicos reinterpretam

regras, constroem novos significados e estabelecem alianças em torno de projetos de transformação.

No caso dos PTTs, essas abordagens permitem observar o processo de institucionalização sob múltiplas escalas: o nível micro, das interações e práticas cotidianas; o nível meso, das estratégias organizacionais e narrativas institucionais; e o nível macro, das disputas políticas e simbólicas entre universidades e agências reguladoras. Assim, o Novo Institucionalismo contemporâneo oferece não apenas um diagnóstico das tensões atuais da pós-graduação, mas também ferramentas analíticas para compreender como novas práticas podem se consolidar e redefinir a legitimidade científica no século XXI.

## **2.4. Complexidade institucional e respostas organizacionais**

À medida que as organizações operam em ambientes com múltiplas e, por vezes, conflitantes demandas de legitimidade, surge o fenômeno da complexidade institucional. Diferentemente das perspectivas clássicas do Novo Institucionalismo — que pressupunham campos relativamente estáveis e homogêneos — as organizações contemporâneas enfrentam pressões concorrentes de diferentes lógicas institucionais, o que as obriga a desenvolver arranjos híbridos e estratégias de equilíbrio (Greenwood et al., 2011; Vermeulen et al., 2016).

A complexidade institucional ocorre quando uma organização precisa responder simultaneamente a diversas expectativas normativas, regulatórias e cognitivas, provenientes de diferentes fontes de autoridade ou valores (Kraatz & Block, 2008). Esse cenário desafia a noção de que a legitimidade é alcançada por simples conformidade e exige uma leitura mais dinâmica e relacional da ação organizacional. As universidades e os programas de pós-graduação constituem exemplos paradigmáticos desse tipo de ambiente: ao mesmo tempo em que são pressionados por métricas globais de produtividade, também precisam demonstrar relevância social, impacto público e responsabilidade ética.

No caso da pós-graduação brasileira, essa complexidade é intensificada pela atuação da CAPES, que introduz múltiplos e, por vezes, contraditórios critérios de avaliação. A coexistência de exigências relacionadas à excelência acadêmica tradicional (publicações qualificadas, internacionalização) e à inovação social e tecnológica (impacto dos PTTs, articulação com políticas públicas) obriga os programas a negociar entre lógicas distintas. A lógica científica, baseada na

autonomia e na publicação; a lógica burocrática, associada à regulação estatal; e a lógica social, centrada na utilidade pública do conhecimento, coexistem e se tensionam no interior dos campos acadêmicos (Pache & Santos, 2021).

Essas tensões estruturam o que Greenwood et al. (2011) descrevem como dilemas de resposta organizacional. Frente à complexidade institucional, as organizações tendem a adotar quatro tipos principais de estratégia:

1. **Compartmentalization (segmentação)** – a organização separa suas atividades de modo que diferentes unidades respondam a diferentes lógicas.

Exemplo: universidades que criam núcleos de extensão ou inovação para lidar com demandas de impacto social, preservando em paralelo estruturas voltadas à produtividade bibliográfica.

2. **Selective coupling (acoplamento seletivo)** – a organização combina elementos de lógicas diversas em práticas híbridas, integrando parcialmente exigências distintas.

Exemplo: programas que incorporam a avaliação de PTTs, mas continuam atribuindo maior peso às publicações em periódicos Qualis.

3. **Symbolic adoption (adoção simbólica)** – ocorre quando a organização adota formalmente uma inovação institucional para atender a expectativas externas, sem alterar substancialmente suas práticas internas.

Exemplo: PPGs que mencionam “impacto social” em relatórios, mas mantêm critérios internos de mérito estritamente bibliográficos.

4. **Hybridization (hibridização)** – resposta mais profunda, na qual diferentes lógicas se integram de modo consistente, criando novos padrões de legitimidade.

Exemplo: programas que passam a reconhecer os PTTs como produtos de pesquisa legítimos e vinculam sua produção a linhas de extensão e inovação.

Essas respostas variam conforme o grau de dependência institucional e a posição de poder dos atores envolvidos (Greenwood & Hinings, 1996). Organizações centrais, com maior prestígio e recursos, tendem a preservar a lógica dominante e a apenas simbolizar mudanças; já as periféricas ou emergentes, em busca de legitimação, são mais propensas à experimentação e à hibridização. No caso da pós-

graduação brasileira, PPGs consolidados podem manifestar maior resistência à valorização dos PTTs, enquanto programas mais recentes ou interdisciplinares frequentemente lideram esse processo.

Essa dinâmica evidencia que a mudança institucional raramente é linear. Como destacam Bromley e Powell (2012), a presença de múltiplas lógicas leva a fenômenos de desacoplamento (*decoupling*) e, em casos mais avançados, de *recoupling* — quando práticas inovadoras são efetivamente integradas às rotinas organizacionais. O processo de institucionalização dos PTTs no Brasil parece, neste momento, oscilar entre essas duas condições: há reconhecimento normativo e discursivo (legitimidade pragmática), mas ainda não uma incorporação cultural generalizada (legitimidade cognitiva), conforme os estágios propostos por Suchman (1995).

Essa leitura pode ser aprofundada à luz de Vermeulen et al. (2016), que observam que as organizações sob alta complexidade institucional tendem a adotar estratégias de acoplamento flexível, nas quais elementos simbólicos e práticos são negociados continuamente. No campo universitário, esse acoplamento é mediado por discursos de modernização, internacionalização e inovação, que funcionam como narrativas legitimadoras (Meyer, Boli & Thomas, 1994). Tais narrativas permitem às instituições demonstrar conformidade simbólica sem necessariamente romper com estruturas históricas.

A hibridização institucional também se manifesta na criação de novos instrumentos de legitimação. A introdução dos PTTs como categoria avaliativa da CAPES é exemplo de tentativa de *recoupling*: busca alinhar a lógica tradicional de prestígio acadêmico à lógica social da aplicabilidade, conferindo ao conhecimento técnico o mesmo estatuto simbólico do artigo científico. No entanto, esse processo enfrenta resistências típicas de campos institucionalizados, em que o poder simbólico e os mecanismos de distinção (Bourdieu, 1984) reforçam práticas de reprodução hierárquica. Assim, a legitimação dos PTTs depende menos de instrumentos formais e mais da transformação cultural dos valores que orientam o reconhecimento acadêmico.

Como apontam Pache e Santos (2021), a complexidade institucional não deve ser vista apenas como um obstáculo, mas também como fonte de inovação. A coexistência de múltiplas lógicas pode gerar espaços de ambiguidade produtiva, nos quais atores estratégicos exploram a sobreposição de significados para construir novas práticas e redefinir padrões de legitimidade. Em contextos acadêmicos, esses

espaços abrem oportunidades para o surgimento de novas identidades institucionais, mais conectadas à interdisciplinaridade, à tecnologia e à relevância pública da ciência.

Portanto, compreender a complexidade institucional é essencial para interpretar os dilemas contemporâneos da pós-graduação brasileira. Os PPGs operam em um ecossistema que combina coerção normativa, expectativas morais e crenças cognitivas, resultando em um campo de múltiplas legitimidades. Suas respostas a essas pressões — seja por conformidade simbólica, acoplamento seletivo ou hibridização efetiva — determinam não apenas o sucesso das políticas de inovação e impacto social, mas o próprio futuro da universidade pública enquanto instituição socialmente relevante e cientificamente robusta.

## **2.5. O campo acadêmico e os capitais científicos**

Embora o Novo Institucionalismo tenha oferecido contribuições decisivas para compreender a estabilidade e a mudança nas organizações, sua ênfase inicial na conformidade institucional foi, por vezes, criticada por negligenciar as relações de poder e os conflitos simbólicos que estruturam a vida social. Nesse sentido, o pensamento de Pierre Bourdieu complementa e aprofunda a análise institucional ao introduzir categorias que explicam como os mecanismos de dominação e distinção se reproduzem dentro dos campos científicos e acadêmicos (Bourdieu, 1984; 2004).

O conceito central é o de campo, definido como um espaço social relativamente autônomo, dotado de regras próprias e estruturado por disputas em torno de diferentes formas de capital — econômico, social, cultural e simbólico. Cada campo se organiza em torno da luta pela legitimidade e pela autoridade de definir o que é válido, verdadeiro e reconhecido (Bourdieu, 1996). No caso do campo científico, essa disputa se dá entre agentes que buscam o monopólio do capital científico — isto é, o poder de estabelecer o que conta como conhecimento legítimo e quem tem o direito de produzi-lo (Bourdieu, 2004).

Assim como o Novo Institucionalismo, a teoria de Bourdieu reconhece que as instituições se reproduzem por meio de mecanismos simbólicos e culturais, e não apenas por coerções formais. Entretanto, enquanto autores como Meyer, Rowan e Scott destacam a conformidade e a legitimação, Bourdieu enfatiza a estrutura de forças e disputas que determinam quem se beneficia dessa legitimação. Em outras

palavras, enquanto o institucionalismo explica o “como” da estabilidade, Bourdieu ajuda a compreender o “quem” e o “por quê” da dominação simbólica.

o campo universitário, essas disputas se manifestam nas hierarquias entre áreas de conhecimento, instituições e agentes. A posse de capital científico — medido por indicadores como número de publicações, prestígio das revistas, citações ou orientações — confere aos agentes poder de classificação e autoridade discursiva. Esse poder é sustentado por um *habitus* acadêmico, entendido como um sistema de disposições duradouras que orienta a percepção do que é “legítimo” ou “científico”. Assim, o reconhecimento de certas práticas (como o artigo em periódico indexado) e a desvalorização de outras (como produtos técnicos ou de extensão) refletem não apenas normas institucionais, mas a estrutura simbólica do campo.

Bourdieu (1984) demonstra que cada campo social possui um princípio de hierarquização que orienta suas disputas internas. No caso do campo científico, a hierarquia é definida pela relação entre autonomia e heteronomia. De um lado, a autonomia corresponde à lógica interna do campo — o valor simbólico reconhecido pelos pares, baseado em critérios de excelência e rigor metodológico. De outro, a heteronomia representa a influência de interesses externos — econômicos, políticos ou institucionais — que condicionam a produção científica. As universidades públicas e os PPGs brasileiros vivem constantemente essa tensão: quanto maior a dependência de políticas estatais e métricas avaliativas (heteronomia), menor tende a ser sua capacidade de definir autonomamente o que é ciência (autonomia).

Nesse contexto, a CAPES ocupa papel central como instância de consagração simbólica. Ao estabelecer critérios e indicadores de qualidade, ela não apenas regula a pós-graduação, mas também estrutura o campo acadêmico, definindo quais formas de produção são reconhecidas e recompensadas. Essa autoridade simbólica se legitima pela crença coletiva de que o sistema avaliativo é neutro e meritocrático — o que Bourdieu (1998) denominaria violência simbólica, isto é, a imposição de significados e classificações que, embora arbitrárias, são aceitas como legítimas pelos próprios dominados.

A introdução dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) na avaliação da CAPES tensiona essa estrutura, pois desloca parcialmente o eixo de legitimação do capital científico tradicional para outras formas de capital, como o capital social (capacidade de gerar impacto coletivo), o capital cultural aplicado (produção de tecnologias, manuais, vídeos, softwares) e o capital simbólico alternativo

(reconhecimento público e institucional por relevância social). Entretanto, essa reconfiguração ainda enfrenta resistências, uma vez que o *habitus* acadêmico foi historicamente moldado para reconhecer apenas o capital científico tradicional como forma legítima de distinção.

A articulação entre Novo Institucionalismo e Bourdieu permite compreender esse fenômeno sob uma dupla perspectiva. Por um lado, o Novo Institucionalismo explica como a inclusão dos PTTs nas normativas da CAPES representa uma mudança regulatória e simbólica, que busca ampliar o escopo de legitimidade organizacional. Por outro, Bourdieu ajuda a revelar que essa mudança só será efetiva se conseguir redefinir as posições e os capitais dominantes dentro do campo, alterando as formas de reconhecimento que estruturam a hierarquia acadêmica. Enquanto o institucionalismo analisa a “adoção de mitos racionalizados” (Meyer & Rowan, 1977), Bourdieu convida a compreender quem produz e quem se beneficia desses mitos — isto é, a dimensão política da institucionalização.

A partir desse diálogo, torna-se possível identificar que a legitimação dos PTTs não depende apenas de mecanismos formais (normas, portarias, relatórios), mas da reconfiguração do *habitus* e dos capitais científicos que definem o prestígio acadêmico. O processo de institucionalização, portanto, exige não apenas coerção normativa, mas transformação simbólica: é necessário que os atores do campo internalizem novas crenças sobre o valor social e científico das práticas técnicas e tecnológicas.

Essa leitura também permite reinterpretar a função dialógica da universidade, proposta por Chiarello (2013), como parte de uma disputa simbólica pela redefinição dos sentidos da ciência. Ao comunicar o conhecimento para além dos muros acadêmicos, a universidade exerce uma prática contra-hegemônica que tensiona os limites do campo científico, aproximando-se do ideal de uma ciência socialmente referenciada. Nesse processo, os PTTs assumem papel estratégico como instrumentos de redistribuição simbólica do capital científico, pois permitem que novos agentes — técnicos, profissionais do SUS e SUAS, comunidades parceiras — passem a ocupar lugar de coautoria e reconhecimento.

Em síntese, o diálogo entre o Novo Institucionalismo e a sociologia de Bourdieu amplia a compreensão da universidade como campo em disputa, em que mitos racionalizados (Meyer & Rowan, 1977) coexistem com estruturas de poder simbólico (Bourdieu, 1984). A legitimação dos PTTs, nesse contexto, representa mais do que

uma mudança administrativa: constitui uma transformação epistemológica e política, capaz de reconfigurar os critérios de distinção e de redefinir o papel social da ciência no Brasil.

## **2.6. Mudança Institucional e Legitimação de Inovações: Lições do Novo Institucionalismo**

A literatura institucional tem demonstrado que a inovação organizacional raramente ocorre como ruptura abrupta; antes, ela se consolida como um processo de tradução, legitimação e incorporação cultural (Tolbert & Zucker, 1996; Greenwood et al., 2002). No âmbito das universidades, as mudanças emergem em meio a pressões conflitantes de múltiplas lógicas institucionais — científica, política, econômica e social — e a adoção de práticas inovadoras depende de sua capacidade de conquistar legitimidade nos diferentes níveis do campo (Scott, 2008; Pache & Santos, 2021).

Sob a ótica do Novo Institucionalismo Sociológico, a inovação pode ser compreendida como mudança institucional gradual, na qual novos arranjos e práticas passam de uma legitimidade pragmática (aceitação por utilidade imediata), para moral (aceitação por valor compartilhado) e, finalmente, para cognitiva (aceitação como algo “natural” na cultura organizacional) (Suchman, 1995; Karlsson & Wigren-Kristoferson, 2012). Nesse percurso, as organizações oscilam entre desacoplamento — quando o discurso muda, mas as rotinas permanecem as mesmas — e recoupling — quando a inovação se traduz em mudança efetiva das estruturas e práticas (Bromley & Powell, 2012).

Esses processos são especialmente visíveis em contextos universitários e de pesquisa, nos quais novas práticas — como empreendedorismo, ciência aberta e produção técnica — desafiam tradições acadêmicas profundamente institucionalizadas. A seguir, apresentam-se casos internacionais emblemáticos que ilustram como conceitos do Novo Institucionalismo têm sido aplicados para compreender e promover mudanças culturais sustentadas no campo científico.

**Tabela 1 - Casos internacionais de mudança institucional e inovação organizacional à luz do Novo Institucionalismo**

| Caso | Conceitos do NI | Descrição da mudança cultural/inovação | Referências |
|------|-----------------|----------------------------------------|-------------|
|------|-----------------|----------------------------------------|-------------|

|                                                                |                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ciência Aberta em universidades e indústria (Finlândia)</b> | Lógicas institucionais; complexidade; desacoplamento/recoupling       | Grupos universitários e parceiros industriais negociam práticas de <i>open science</i> . Houve criação de arranjos híbridos (políticas de dados, preprints, acordos de propriedade intelectual) conciliando lógica acadêmica, lógica de abertura e lógica corporativa. Demonstra quando há apenas discurso (decoupling) e quando rotinas efetivamente mudam (recoupling). | Miettinen, R.; Tuunainen, J. (2012). <i>Open science: Policy and practice</i> . Helsinki: University of Helsinki.<br>Perkmann, M.; Schildt, H. (2015). <i>Open data partnerships between firms and universities: The role of institutional logics</i> . <i>Research Policy</i> , 44(2), 595–608.                                                                                                    |
| <b>Chalmers School of Entrepreneurship (Suécia)</b>            | Trabalho institucional; legitimidade (pragmática → moral → cognitiva) | Universidade incorporou o empreendedorismo à identidade institucional ao longo de 25 anos. A inovação deixou de ser periférica e passou a integrar ensino, pesquisa e governança, com reconhecimento crescente de sua legitimidade cultural.                                                                                                                              | Berglund, H.; Wigren, C. (2012). <i>The practice of entrepreneurship education</i> . <i>Entrepreneurship and Regional Development</i> , 24(7–8), 419–435.<br>Karlsson, T.; Wigren-Kristoferson, C. (2012). <i>Legitimacy building in university entrepreneurship education</i> . <i>International Journal of Entrepreneurship and Small Business</i> , 15(3), 191–205.                              |
| <b>Universidades sob complexidade institucional</b>            | Complexidade; respostas estratégicas; desacoplamento                  | Organizações enfrentam múltiplas demandas (publicar, impactar, inovar, captar recursos). Criam estruturas híbridas — unidades, métricas de impacto social, centros interdisciplinares — para conciliar lógicas acadêmicas, sociais e de mercado. Mostra risco de “unidades-vitrine” (decoupling) versus mudança real (recoupling).                                        | Greenwood, R.; Raynard, M.; Kodeih, F.; Micelotta, E. R.; Lounsbury, M. (2011). <i>Institutional complexity and organizational responses</i> . <i>Academy of Management Annals</i> , 5(1), 317–371.<br>Pache, A.-C.; Santos, F. (2021). <i>When worlds keep on colliding: Organizational responses to conflicting institutional demands</i> . <i>Academy of Management Review</i> , 46(4), 640–659. |

Fonte: Elaboração própria (2025)

A análise desses casos permite identificar padrões de institucionalização da inovação que dialogam diretamente com o contexto brasileiro da pós-graduação. Em todos os exemplos, observa-se que as inovações bem-sucedidas não se limitaram à retórica da modernização, mas se consolidaram por meio de mudanças graduais de valores, rotinas e estruturas. A aceitação das práticas inovadoras — como a *open science* ou o empreendedorismo acadêmico — ocorreu quando houve reacoplamento (recoupling) entre discurso e prática, sustentado por trabalho institucional (Lawrence & Suddaby, 2006) capaz de construir legitimidade simbólica e moral.

Essas experiências indicam que o sucesso das inovações depende de três fatores principais:

1. Alinhamento entre lógicas institucionais – a inovação precisa dialogar com valores já reconhecidos pela comunidade (Greenwood et al., 2011);
2. Trabalho institucional contínuo – atores precisam “ancorar” a inovação em narrativas compartilhadas e rotinas organizacionais (Lawrence et al., 2011);
3. Mecanismos de legitimação progressiva – conforme proposto por Suchman (1995), a mudança institucional se estabiliza quando passa a ser percebida como moralmente adequada e cognitivamente óbvia.

Transpondo essas lições para o contexto dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs), observa-se que sua consolidação na pós-graduação brasileira requer não apenas normativas e indicadores, mas mudança cultural profunda — um deslocamento simbólico que integre a produção técnica ao habitus acadêmico e às lógicas cognitivas da ciência. Assim como nos casos analisados, o desafio é transformar o reconhecimento formal dos PTTs (legitimidade pragmática) em valorização efetiva e enraizada (legitimidade moral e cognitiva).

Ao compreender os PTTs como inovação institucional em processo, o Novo Institucionalismo oferece um arcabouço analítico e prescritivo capaz de orientar políticas públicas e práticas de gestão na universidade pública. Ele mostra que a mudança organizacional duradoura emerge quando os atores acadêmicos se tornam empreendedores institucionais, articulando narrativas, estruturas e práticas para transformar mitos racionalizados em realidades organizacionais substantivas.

### **3. OBJETIVOS**

O objetivo central consiste em analisar, à luz do Novo Institucionalismo Sociológico e da sociologia reflexiva de Bourdieu, o processo de legitimação dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) na área da Psicologia, compreendendo como esses produtos são representados, avaliados e incorporados às práticas da pós-graduação brasileira, em especial no contexto do PPGPsi/UFSCar, e de que modo expressam as tensões entre inovação, impacto social e conformismo institucional. De forma mais específica, busca-se:

1. Caracterizar as diretrizes, normativas e discursos institucionais da CAPES referentes aos PTTs, analisando suas transformações e sentidos no âmbito da política de avaliação da pós-graduação.
2. Examinar como o PPGPsi/UFSCar tem interpretado e operacionalizado as orientações da CAPES, identificando estratégias locais de tradução, resistência ou acomodação às novas exigências de impacto social.
3. Analisar criticamente a tensão entre a produção técnico-científica inovadora e as formas tradicionais de legitimação acadêmica, evidenciando os mecanismos simbólicos e estruturais que sustentam a hierarquia entre capitais científicos e sociais (Bourdieu, 1984; 2004).

#### 4. MÉTODO

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso institucional, de natureza qualitativa, aplicada e reflexiva, orientada pelos referenciais do Novo Institucionalismo Sociológico (Meyer & Rowan, 1977; DiMaggio & Powell, 2005; Scott, 2008) e pela sociologia reflexiva de Pierre Bourdieu (2004).

A escolha dessa abordagem decorre do próprio lugar social do pesquisador, que atua como secretário e gestor técnico-administrativo do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSCar (PPGPsi) — posição que o insere no interior do campo institucional estudado. Essa condição configura um duplo pertencimento: o pesquisador é simultaneamente agente e analista do processo de institucionalização dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs), vivenciando cotidianamente as tensões entre as lógicas administrativas, acadêmicas e avaliativas que conformam o campo da pós-graduação.

Ao adotar uma postura reflexiva, conforme propõe Bourdieu (2004), reconhece-se que todo ato de pesquisa é também um ato social e institucionalmente situado. Assim, o estudo não busca a falsa neutralidade, mas a objetivação da própria posição do pesquisador dentro do campo, tornando explícitas as condições que moldam sua percepção e interpretação dos fenômenos. Essa perspectiva é coerente com o Novo Institucionalismo, que compreende as organizações como sistemas simbólicos e normativos atravessados por crenças, mitos e rotinas, dos quais o pesquisador também participa.

Dessa forma, a investigação assume o formato de pesquisa institucional-participante, na qual o pesquisador se posiciona como agente reflexivo inserido no campo, articulando sua experiência prática com a análise teórica do processo de mudança institucional que envolve a CAPES, os PPGs e a legitimação dos PTTs.

O estudo se desenvolve no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), coordenado pela CAPES, com foco específico no campo da Psicologia e em suas políticas de avaliação. O PPGPsi/UFSCar foi selecionado como caso empírico central, tanto pela sua inserção consolidada na área quanto pela vivência direta do pesquisador em sua gestão administrativa, o que permite compreender de dentro as dinâmicas organizacionais e simbólicas que orientam a incorporação dos PTTs.

O objeto de estudo é o processo de legitimação institucional dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) na pós-graduação, entendido como fenômeno de

mudança organizacional e simbólica, no qual novas práticas de produção do conhecimento buscam reconhecimento em um campo historicamente orientado pela produtividade bibliográfica.

Por envolver documentos e práticas institucionais públicas, a pesquisa não demandou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normas da Resolução CNS nº 510/2016. Ainda assim, todos os procedimentos seguiram princípios de confidencialidade, transparência e respeito à integridade institucional.

A condição do pesquisador como agente do campo foi tratada com reflexividade metodológica, reconhecendo a inevitável interpenetração entre prática e análise. Em vez de eliminar o envolvimento, o estudo o transforma em categoria epistemológica, convertendo a experiência profissional em dado de pesquisa. Assim, a posição do pesquisador é explicitada como elemento constitutivo do método — não como fonte de viés, mas como vetor de inteligibilidade das estruturas e dinâmicas institucionais.

#### **4.1. Corpus Documental**

A seleção dos documentos analisados justifica-se por sua relevância direta para compreender a trajetória e a institucionalização dos PTTs no PPGPsi/UFSCar desde sua criação, em 2008, em diálogo com as diretrizes e políticas mais amplas da CAPES. O *corpus* foi selecionado a partir de documentos de acesso público disponíveis no repositório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), especificamente no portal de "Documentos de Área" e na Plataforma Sucupira. A seleção abrange o período de 2001 a 2025, permitindo uma análise longitudinal da evolução normativa dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs). **Critérios de Exclusão:** Foram descartados documentos de outras áreas de avaliação (que não a Psicologia) e relatórios de outros programas.

Além disso, como a CAPES disponibilizou em seu repositório público documentos da área da Psicologia a partir de 2001, esses materiais foram incorporados para permitir uma análise histórica mais abrangente, contemplando tanto a evolução normativa da avaliação da pós-graduação quanto a prática institucional do PPGPsi no período. Propostas submetidas pelo PPGPsi/UFSCar à CAPES (de 2013-2024);

- a. Fichas de avaliação (Documentos de Área) da área de Psicologia (CAPES) (2001-2024)

- b. Relatórios de avaliação de área da Psicologia (CAPES);
- c. Planejamento estratégico do PPGPsi/UFSCar (2021-2024 e 2025-2028);
- d. Fichas de Autoavaliação do PPGPsi/UFSCar (2 últimos períodos);
- e. Produção intelectual do PPGPsi/UFSCar (de 2014-2024);
- f. Fichas de caracterização de disciplinas do PPGPsi/UFSCar (desde o início até as disciplinas do 1º semestre de 2025)

#### 4.2. Revisão Documental Dirigida

A revisão documental foi realizada em três etapas complementares:

1. **Organização do corpus:** digitalização, sistematização e padronização dos documentos, estruturados em base unificada.
2. **Exploração inicial com apoio de IA:** utilização de ferramentas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) para identificação de termos recorrentes, padrões de frequência e agrupamentos semânticos. A IA foi utilizada apenas como apoio instrumental, permitindo maior agilidade na exploração do corpus.
3. **Interpretação crítica:** leitura dos documentos e das saídas geradas pela IA, à luz das categorias do Novo Institucionalismo.

A análise foi desenvolvida em três níveis interdependentes, articulando o referencial institucionalista e a perspectiva reflexiva:

1. **Nível macro** – políticas e discursos da CAPES:  
Interpretação dos documentos oficiais para identificar narrativas de legitimidade, categorias avaliativas e mudanças discursivas relativas aos PTTs.
2. **Nível meso** – práticas organizacionais do PPGPsi:  
Análise das respostas institucionais às políticas da CAPES, considerando como as normas são traduzidas e reinterpretadas localmente.
3. **Nível micro** – reflexividade e observação institucional:  
Sistematização das observações do pesquisador enquanto participante da gestão, registrando como decisões, resistências e inovações emergem nas rotinas cotidianas.

O cruzamento entre esses três níveis permitiu triangular empiricamente os dados documentais, textuais e experienciais, garantindo uma visão abrangente e crítica do processo de institucionalização dos PTTs.

Este processo de permitiu identificar:

1. **Terminologias:** Mudanças nos termos usados para descrever PTTs (ex: de "recursos" para "tecnologia social").
2. **Mecanismos de Poder:** Referências a critérios de prestígio (Qualis, fator de impacto) em oposição à utilidade social.
3. **Evidências de Desacoplamento:** Contradições entre as metas de impacto social nos relatórios e as exigências de artigos nas normas de titulação.

#### 4.3. Análise Documental

A análise documental foi conduzida por meio de uma Revisão Documental Dirigida (RDD), que envolveu coleta, organização e interpretação sistemática de documentos da CAPES e do PPGPsi/UFSCar, relativos aos ciclos de avaliação entre 2001 e 2025. O PPGPsi/UFSCar foi criado no ano de 2008 e os documentos públicos da Área da Psicologia disponíveis no repositório da CAPES são datados de 2001 em diante. Foram empregadas ferramentas de Inteligência Artificial baseadas em Processamento de Linguagem Natural (PLN), utilizadas de forma instrumental para otimizar a identificação de termos recorrentes, padrões semânticos e agrupamentos de conteúdo.

A escolha metodológica se ancora em evidências recentes que validam a IA como recurso legítimo em revisões documentais e sistemáticas, incluindo estudos que demonstraram sua alta acurácia na extração e categorização de dados (Jensen et al., 2025), sua eficiência no processamento de documentos não estruturados (Baviskar et al., 2021), sua aplicação em classificação automatizada de dados epidemiológicos (Karystianis et al., 2017) e sua consolidação como método validado de *text mining* para descobertas em análise documental (Usai et al., 2018). Assim, o uso da IA nesta pesquisa serviu como suporte ou apoio técnico, garantindo agilidade sem substituir a interpretação crítica à luz do Novo Institucionalismo, eixo central da análise.

#### 4.4. Processamento de Linguagem Natural (PLN) e validação em pesquisas científicas

O Processamento de Linguagem Natural (PLN) constitui uma subárea da Inteligência Artificial voltada para o desenvolvimento de métodos e algoritmos capazes de analisar, compreender e gerar linguagem humana em grande escala. Sua aplicação em pesquisa tem se consolidado como recurso metodológico para lidar com a complexidade de grandes conjuntos de documentos textuais, permitindo a identificação de padrões lexicais, semânticos e sintáticos que seriam de difícil ou impossível apreensão apenas pela leitura manual. No contexto da análise documental, o PLN possibilita organizar bases textuais extensas, identificar termos recorrentes e sugerir agrupamentos temáticos, funcionando como apoio instrumental à interpretação crítica realizada pelo pesquisador.

A validade do uso de PLN e IA em pesquisas de análise documental e revisões sistemáticas tem sido amplamente investigada na literatura recente. Em estudo publicado na revista *PloS ONE*, Motzfeld Jensen et al. (2025) avaliaram o uso do modelo *ChatGPT-4o* como segundo revisor em revisões sistemáticas. O método consistiu em comparar a performance da IA com a de revisores humanos na etapa de extração e categorização de dados, alcançando 92,4% de acurácia. Esse resultado validou o potencial da IA para desempenhar papel auxiliar em tarefas de revisão documental sem substituir a análise humana. Vale destacar que a pesquisa de Motzfeld Jensen et al. (2025) foi realizada em 2024 utilizando um modelo de IA que já foi aprimorado. Os dados da pesquisa atual foram realizados através da versão atual do *Chat GPT 5 Thinking*.

De forma complementar, Baviskar et al. (2021), em revisão sistemática publicada na *IEEE Access*, mapearam estudos sobre o processamento automatizado de documentos não estruturados por meio de IA. O trabalho destacou métodos de mineração de texto (*text mining*) e aprendizado de máquina, demonstrando que o PLN é eficiente na identificação de padrões em coleções amplas de textos, contribuindo para a sistematização e categorização de informações em diferentes contextos organizacionais.

Karystianis et al. (2017), em artigo no *Journal of Biomedical Informatics*, validaram um método baseado em regras (*rule-based method*) para a classificação automatizada de documentos epidemiológicos. A estratégia consistiu em aplicar

algoritmos de PLN para reconhecer e classificar automaticamente categorias como exposição, população e desfecho em artigos científicos. Os resultados alcançaram até 100% de precisão em categorias específicas, evidenciando a confiabilidade do uso de técnicas de PLN para tarefas altamente especializadas de categorização documental.

Por fim, Usai et al. (2018), em revisão sistemática publicada no *Journal of Knowledge Management*, analisaram 85 estudos sobre descoberta de conhecimento a partir de dados textuais (*text mining*). Os métodos revisados incluíram análise de frequência de termos, identificação de coocorrências, extração de tópicos e análise semântica, confirmando o *text mining* como um método validado para categorizar e interpretar bases textuais extensas em diversas áreas, como negócios, *marketing* e finanças.

Em conjunto, esses estudos demonstram que o uso de PLN e IA em revisões documentais já é reconhecido na literatura científica internacional, com resultados robustos em termos de precisão, eficiência e validade metodológica. No presente trabalho, tais ferramentas são empregadas de forma instrumental e complementar, com a função de organizar e sistematizar o corpus documental, sem substituir a análise crítica fundamentada no Novo Institucionalismo e na experiência situada do pesquisador.

## 5. RESULTADOS

A investigação sobre a produção de Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) na pós-graduação concentra-se no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPsí) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) como estudo de caso empírico central. O PPGPsí, implantado em 2008, estabeleceu-se com a área de concentração "Comportamento e Cognição" e alcançou a Nota 6 na avaliação quadrienal da CAPES (2013-2016), conceito que foi mantido.

O estudo baseia-se na análise documental e qualitativa de relatórios da CAPES, documentos de área e registros internos do PPGPsí. O pesquisador atua na Secretaria do Programa como Técnico Administrativo em Educação (TAE), o que permite uma "perspectiva situada sobre os entraves e potencialidades institucionais relacionados à produção técnica".

A análise inicial da documentação aponta que, embora o PPGPsi demonstre engajamento em iniciativas aplicadas, a produção bibliográfica tradicional continua a ser o foco dominante nas métricas quantitativas. A seção de Resultados está organizada para detalhar esse cenário:

1. Valorização progressiva dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT) nos documentos de área da Psicologia.
2. Análise da produção bibliográfica e técnica do PPGPsi/UFSCar (2015–2024).
3. Análise documental dos Relatórios de Avaliação da CAPES: a presença dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) na área da Psicologia.
4. Análise documental das Propostas (Relatórios) Anuais do PPGPsi/UFSCar (2013–2024).

### **5.1. O Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSCar**

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPsi) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é um programa acadêmico que se destaca por seu foco rigoroso e bem definido na ciência psicológica, com um histórico de rápido reconhecimento e excelência no sistema de avaliação nacional.

O PPGPsi da UFSCar foi implantado oficialmente em 2008, oferecendo, desde o início, cursos de Mestrado e Doutorado. O projeto de criação do programa foi aprovado pela CAPES com Conceito 5.

A decisão institucional de investir no novo programa foi estratégica, pois a UFSCar já possuía uma experiência consolidada de 30 anos com um programa de pós-graduação na área de Educação Especial. A criação do PPGPsi contou com a assessoria das coordenações das áreas de Educação e de Psicologia da CAPES e foi justificada pela necessidade de dar continuidade à forte formação em pesquisa dos egressos da graduação em Psicologia da UFSCar.

A excelência do PPGPsi foi confirmada quando o programa alcançou a Nota 6 na Avaliação Quadrienal (2013-2016), ratificada em 2017, mantendo esse conceito de excelência na avaliação subsequente (2017-2020).

O programa tem como área de concentração central Comportamento e Cognição e articula seu ensino e pesquisa em torno de suas linhas, que são sustentadas pelos referenciais da Análise do Comportamento, da Psicologia Cognitiva e das Neurociências. Os projetos de pesquisa utilizam preferencialmente o

método experimental e métodos descritivo-quantitativos, com ênfase na observação do comportamento em situações controladas e naturais.

O programa possui três linhas de pesquisa em vigor:

**Linha 1: Análise Comportamental da Cognição:** Esta linha foca na investigação de processos psicológicos básicos e no desenvolvimento tecnológico instrucional. As investigações buscam elucidar as condições necessárias e suficientes para a geração de relações simbólicas em diferentes populações (bebês, crianças, adultos, com ou sem atrasos em repertórios simbólicos), e investigar o potencial de organismos não-humanos para exibir relações gerativas pré-simbólicas.

**Linha 2: Comportamento Social e Processos Cognitivos:** Esta linha concentra-se no estudo de processos comportamentais e cognitivos complexos, como habilidades sociais, violência, trabalho, envelhecimento, memória e motivação. Os projetos de pesquisa visam aprofundar a compreensão do comportamento social e dos processos cognitivos subjacentes.

**Linha 3: Neurociência Comportamental e Cognitiva:** Esta linha foi introduzida em 2015 e entrou em vigor a partir de 2016. Sua criação permitiu concretizar o fortalecimento do grupo de Neurociências no programa. Os docentes desta linha atuam em áreas como Neuropsicofarmacologia, Neurofisiologia e Comportamento Animal, com ênfase na investigação das bases biológicas de comportamentos defensivos e compulsivos, e de transtornos mentais relacionados. A Linha 3 contribuiu para ampliar e enriquecer o escopo da investigação científica no PPGPsi.

A expansão do programa inclui a proposição de uma quarta linha de pesquisa, prevista no Planejamento Estratégico (PE) 2025-2028.

O colegiado do curso tem liderado discussões para introduzir a Linha 4, buscando acomodar docentes recém-concursados e atender a demandas de alunos por temáticas e métodos que não estavam plenamente cobertos. Embora o PE 2025-2028 inclua como objetivo o fortalecimento da nova linha de pesquisa (Linha 4), esta linha estava em fase de proposição e avaliação em 2024, não estando, ainda, implementada. A proposta de nome para esta linha é “Dimensões subjetivas da cognição e do comportamento”. A meta para o quadriênio 2025-2028 é divulgar e apoiar os docentes nesta Linha 4.

## 5.2. Valorização progressiva dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT) nos documentos de área da Psicologia

O reconhecimento formal dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) pela Área de Psicologia da CAPES evoluiu de uma menção secundária para um componente estratégico de avaliação, especialmente após a introdução da modalidade de Mestrado Profissional. Nos primeiros ciclos avaliativos (1998–2000), embora a Produção Intelectual considerasse a relevância de produtos como softwares e instrumentos de avaliação, estes itens não recebiam pontuação.

A partir do triênio 2001–2003, a Produção Técnica passou a ser integrada ao Quesito "Produção Intelectual". O ponto de inflexão ocorreu em 2013 com a criação dos Mestrados Profissionais, onde os PTTs ganharam um peso significativamente maior do que a produção bibliográfica (40% para MP contra 20% para PPGs acadêmicos). Essa diferenciação marcou a transição da Produção Técnica (PT) para a categoria de Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT), passando a ser avaliada por critérios de relevância, demanda, aplicabilidade, inovação e complexidade, refletindo o objetivo de transferir conhecimento e tecnologia para a sociedade.

O contínuo aprimoramento dos indicadores, evidenciado pelos documentos de 2017 e 2021/2025, reforça o papel dos PTTs como "veículos privilegiados de compartilhamento de conhecimentos e tecnologias, incluindo tecnologias sociais", essenciais para o engajamento social e o desenvolvimento regional e nacional.

A Tabela 2 sintetiza o Histórico dos PTTs na área da Psicologia, cobrindo o período de 2001 a 2025. Este levantamento documental foca na evolução das diretrizes da CAPES em relação à produção intelectual, rastreando o momento em que os Produtos Técnicos e Tecnológicos foram formalmente incluídos e qual o peso atribuído a eles nos diferentes ciclos de avaliação. A tabela detalha a definição de PTTs, sua relevância e o peso que essa produção recebeu dentro do quesito "Produção Intelectual" em cada período avaliativo.

**Tabela 2 - Histórico dos PTTs na área da Psicologia (2001 a 2025)**

| Ano         | Significado de PTT                                                                                      | Relevância na Psicologia                                                          | Impacto Social                                                         | Peso na Avaliação dos PPG                                                       |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| 2001 a 2004 | "Produções técnicas de especial relevância", incluindo patentes, programas computacionais, instrumentos | Indicadores da qualidade e produtividade dos programas. São uma forma de produção | Não explicitamente detalhado, mas a menção a "material instrucional" e | Integrados ao quesito "Produção Intelectual", mas sem peso próprio dentro desse |

|             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|             | de avaliação, equipamentos para laboratórios e materiais instrucionais (filmes, jogos, produções sonoras ou musicais)                                                                                                                                                                                                                                          | valorizada, mas que não pode ser tomada de forma bruta.                                                                                                                                                                                                       | "instrumentos de avaliação" sugere aplicações práticas.                                                                                                                                                                                     | quesito, sendo avaliados qualitativamente.                                                                                                                                                                                             |
| <b>2007</b> | Sem alteração fundamental na definição, mas a lista de exemplos é expandida para incluir responsabilidade editorial por periódicos científicos bem avaliados, organização de eventos científicos relevantes, produção de material de divulgação científica, desenvolvimento de equipamentos e softwares.                                                       | Constituem indicadores da qualidade das atividades de pesquisa e formação no Programa". O documento ressalta a necessidade de "aprimorar indicadores e procedimentos para avaliar a produção técnica dos Programas".                                          | Contribuem para a "disseminação do conhecimento" e podem ter "impacto tecnológico".                                                                                                                                                         | Continua como item em "Produção Intelectual", com peso de 15% dentro do quesito. A avaliação busca pontuar os 15 produtos técnicos mais importantes em uma escala de relevância (PT1 a PT4).                                           |
| <b>2013</b> | "Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes". A definição é consolidada com exemplos claros, como desenvolvimento de softwares, organização de eventos (pelo menos de porte regional), publicação de periódicos bem avaliados, patentes, produção de recursos didáticos, manutenção de sites acadêmicos, e programas de rádio e TV. | Indicam o "potencial de contribuição para solução de problemas na área de atuação dos futuros mestres profissionais". São essenciais para caracterizar a "capacidade em gerar e transferir conhecimento e tecnologia para setores profissionais específicos". | Permitem a "transferência de conhecimento e tecnologia para setores profissionais específicos" e "qualificação das práticas dos psicólogos articulando-as a uma sólida produção científica".                                                | No Mestrado Profissional, PTTs têm 40% do peso em "Produção Intelectual", com ênfase na relevância e pertinência. Nos PPGs acadêmicos, 20% do peso em "Produção Intelectual". 15 produtos ainda são pontuados em escala de relevância. |
| <b>2017</b> | As "produções técnicas" e "produtos técnicos" são as formas de produção que "constituem indicadores da qualidade das atividades de formação, pesquisa e extensão no Programa". O documento cita o "Qualis Produtos Técnicos" que melhor define as categorias.                                                                                                  | A importância dos PTTs é destacada na Avaliação Quadrienal. Para os Mestrados Profissionais, a produção técnica tem um peso maior que a produção bibliográfica.                                                                                               | Não explicitamente separado para PTTs, mas o quesito "Inserção Social" (onde PTTs contribuem) se refere a ações que visam "minimizar ou solucionar problemas socialmente relevantes".                                                       | PTTs são avaliados através do "Qualis Produtos Técnicos". Para programas acadêmicos, são avaliados os 20 produtos mais relevantes. Para Mestrados Profissionais, todos os PTTs são qualificados                                        |
| <b>2021</b> | "Produtos técnicos/tecnológicos" são "veículos privilegiados de compartilhamento de conhecimentos e tecnologias".                                                                                                                                                                                                                                              | São fundamentais para "alargar a atuação acadêmica e aumentar as aplicações" da área, e para o atendimento de "demandas sociais" e o "impacto social". A Área valoriza o papel das atividades de Inserção Social e dos PTT..                                  | Contribuem para "gerar reflexo significativo no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e no desenvolvimento regional ou do país". Visam a "melhoria da qualidade de vida da população" e a "solução de problemas sociais".                  | Continuam a ter peso significativo, especialmente para Mestrados Profissionais. A avaliação da "singularidade de cada curso" considera sua inserção local e a busca por soluções para problemas regionais através dos PTTs.            |
| <b>2025</b> | Concebidos e desenvolvidos para "gerar conhecimento e tecnologias que contribuam para o desenvolvimento da sociedade". São "veículos privilegiados de compartilhamento de conhecimentos e tecnologias, incluindo tecnologias sociais".                                                                                                                         | É "fundamental para a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade". Indicam o "engajamento social" dos programas. Contribuem para o "desenvolvimento regional e/ou nacional" e "impactar positivamente social e economicamente".              | Visam "melhorias qualitativas para a sociedade", incluindo a "geração de spin-off acadêmicos" e o estímulo à "inovação tecnológica e social". São avaliados por critérios como "demanda, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade". | Têm um peso significativo nos critérios de avaliação. A qualidade dos PTTs é avaliada com base em critérios como aderência às linhas de pesquisa, demanda, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade.                           |

Fonte: Documentos de Área da Psicologia (Área 37) - Acervo da Plataforma SUCUPIRA.

- **2001 a 2004:** O documento de área incluía em "Produções técnicas de especial relevância" itens como patentes, programas computacionais, instrumentos de avaliação, equipamentos para laboratórios e materiais instrucionais (filmes, jogos, produções sonoras ou musicais). Eram avaliados qualitativamente, mas sem peso próprio dentro do quesito "Produção Intelectual".

- **2007:** A lista de exemplos foi expandida para incluir responsabilidade editorial por periódicos científicos, organização de eventos científicos relevantes, produção de material de divulgação científica e desenvolvimento de *softwares*. Continuou como item em "Produção Intelectual", mas com peso de 15% dentro do quesito, buscando pontuar os 15 produtos técnicos mais importantes em uma escala de relevância (PT1 a PT4).

- **2013:** A definição é consolidada com exemplos claros, como desenvolvimento de *softwares*, patentes, produção de recursos didáticos e manutenção de *sites* acadêmicos.

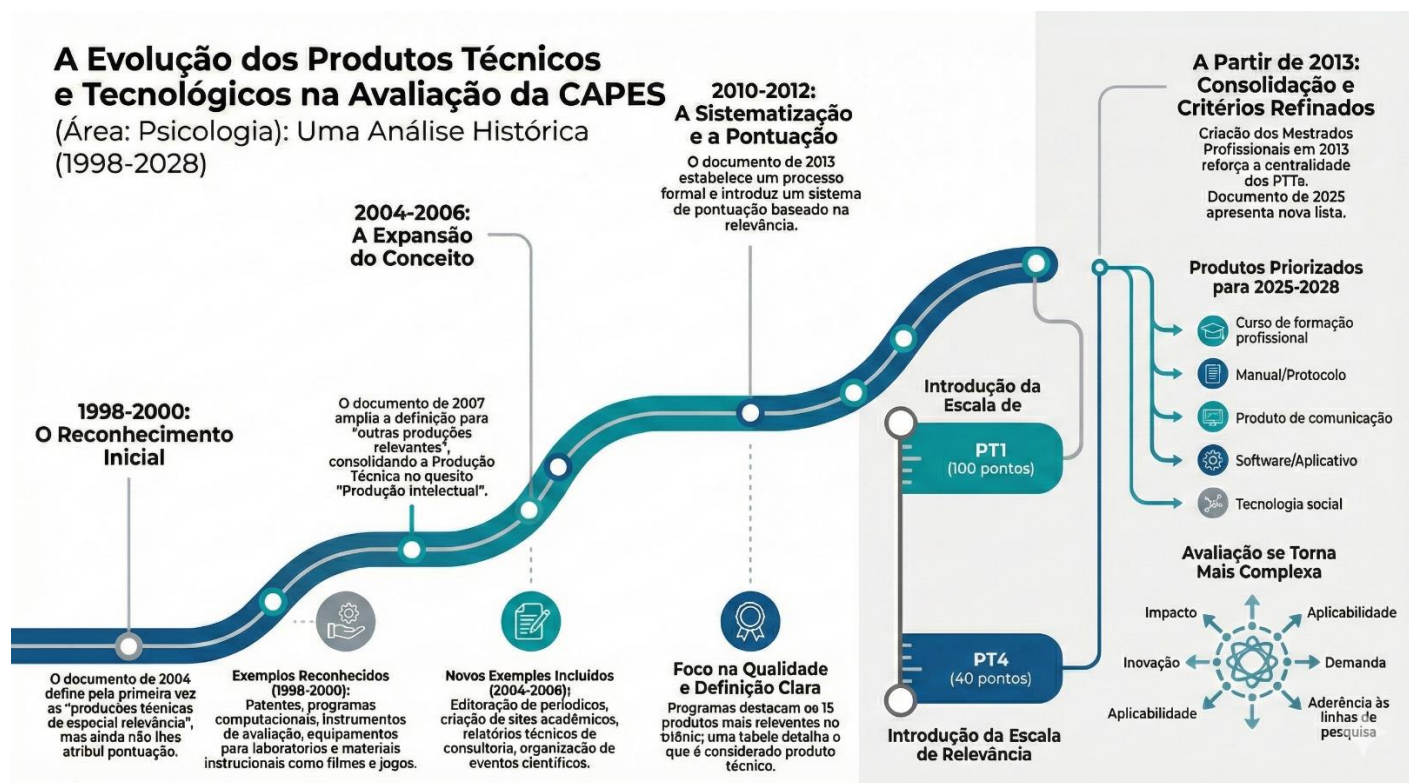
- **2017:** As "produções técnicas" e "produtos técnicos" são formas de produção que "constituem indicadores da qualidade das atividades de formação, pesquisa e extensão no Programa". Foi destacada a importância dos PTTs na Avaliação Quadrienal, sendo que para os Mestrados Profissionais, a produção técnica passava a ter peso maior que a produção bibliográfica.

- **2021:** "Produtos técnicos/tecnológicos" são definidos como "veículos privilegiados de compartilhamento de conhecimentos e tecnologias". São considerados fundamentais para "alargar a atuação acadêmica e aumentar as aplicações" da área e para o atendimento de "demandas sociais" e o "impacto social". Contribuem para "gerar reflexo significativo no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e no desenvolvimento regional ou do país".

- **2025 (Projeção):** Os PTTs são concebidos e desenvolvidos para "gerar conhecimento e tecnologias que contribuam para o desenvolvimento da sociedade". A Área da Psicologia considera que a produção técnica é "fundamental para a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade" e que ela indica o "engajamento social" dos programas. A avaliação da qualidade é feita com base em critérios como aderência às linhas de pesquisa, demanda, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade.

A Figura 1, intitulada “A Evolução dos Produtos Técnicos e Tecnológicos na Avaliação da CAPES (Área: Psicologia)”, ilustra o histórico relatado acima.

**Figura 1 - A Evolução dos Produtos Técnicos e Tecnológicos na Avaliação da CAPES (Área:Psicologia)**



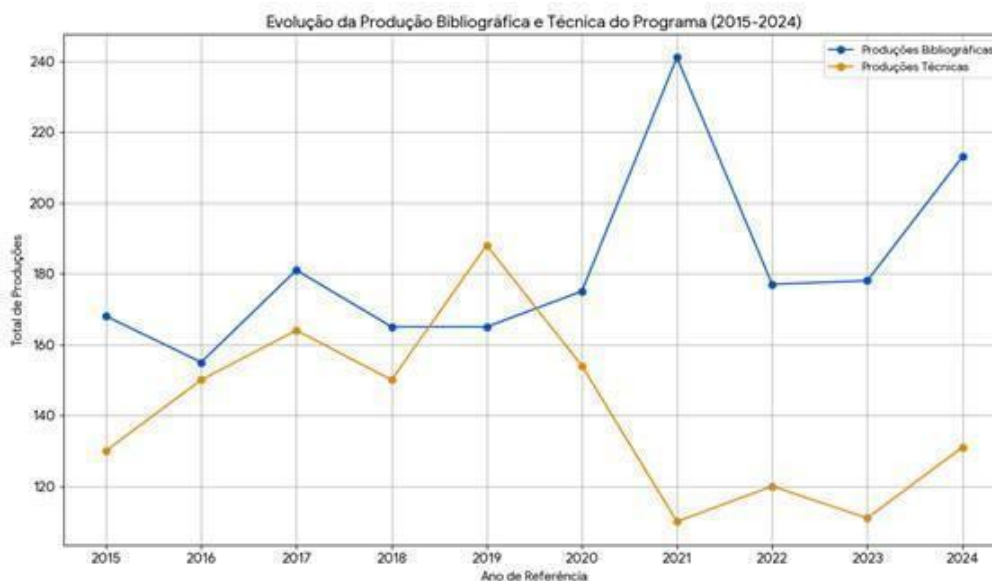
Fonte: Elaboração própria (via Nano Banana Pro) (2025)

### 5.3. Análise da produção bibliográfica e técnica do PPGPsi/UFSCar (2015–2024)

A Figura 2, intitulada **Evolução da Produção Bibliográfica e Produção Técnica no PPGPsi/UFSCar (2015–2024)**, compara o volume de produção de artigos científicos em periódicos e o volume de Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) relatados pelo programa no período. O propósito é apresentar a distribuição quantitativa da produção intelectual do PPGPsi, programa classificado com Nota 6 pela CAPES.

O gráfico (Figura 1) evidencia a **quantidade de PTTs reportados** frente ao volume de produções bibliográficas tradicionais (artigos) ao longo dos anos.

**Figura 2 - Evolução da Produção Bibliográfica e Produção Técnica**



Fonte: Elaboração própria (2025)

Os dados evidenciam que, apesar do compromisso com a inserção social, o volume de PTTs relatado é baixo em comparação com artigos:

- **Subnotificação de PTTs:** Há indícios de subnotificação da produção técnica, observados principalmente pela ausência de diversos registros de produtos que, apesar de formalizados, não são registrados da maneira adequada na Plataforma Lattes.
- **Diversos PTTs não relatados formalmente:** alguns dos PTTs que estão inseridos no canal do *Youtube* do PPGPsi/UFSCar não foram relatados para a CAPES, nem no currículo *Lattes* dos pesquisadores responsáveis.
- **PTT não é formalizado:** apesar de o programa contar com inúmeros protocolos, intervenções, guias, entre outros tipos de PTTs validados pela CAPES, eles não são registrados de maneira formal.
- **Exemplos de PTTs desenvolvidos pelo programa:**
  - **RIAM (Recurso Ilustrativo de Automonitoria):** *Software* com 12 ilustrações para avaliação de automonitoria em pré-escolares.
  - **GEIC (Gerenciador de Ensino Individualizado Computorizado):** Programa de computador submetido para registro no INPI.
  - **Escala da Ansiedade à Matemática (EAM):** Instrumento original que contribui para essa área.
  - **Blog "Boteco Behaviorista":** Iniciativa informal para a disseminação da análise do comportamento.

- **LÓTUS:** Programa de computador desenvolvido em parceria com a UNESP/Bauru.

- **Cartilhas e Manuais:** Foram organizados materiais (*videotapes*, protocolos, manuais) para capacitar e supervisionar professores e pais no projeto de Ensino de Leitura e Escrita. Todos os serviços de extensão do PPGPsi incluem a elaboração de manuais instrucionais, cartilhas e *folders*, disponibilizados *online* ou impressos.

- **Iniciativa de Difusão Recente:** A disciplina “Ética e Boas Práticas em Pesquisa Científica”, criada em 2019, tem como trabalho final a produção de material de divulgação sobre o tema, e esses resultados estão no *site* do PPGPsi na aba “Cantinho da Ética”.

#### 5.4. Análise documental dos Relatórios de Avaliação da CAPES: a presença dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) na área da Psicologia

A Tabela 3 apresenta a Avaliação dos Relatórios de Avaliação da CAPES para a Área da Psicologia, analisando os ciclos de avaliação de 2007-2009 a 2017-2020. A tabela detalha os Principais Ganhos e Principais Desafios identificados pela CAPES em cada período, focando na gestão das informações e nas expectativas futuras em relação à produção técnica (PTT).

Os resultados fornecem o panorama regulatório externo ao qual o PPGPsi/UFSCar (Conceito 6) precisou se adaptar, incluindo os requisitos de demonstração de Inserção Social e Qualificação da Produção.

**Tabela 3 - Avaliação dos Relatórios de Avaliação da CAPES**

| Período           | Principais Ganhos no Período                                                                                                                                                                                                                                                                       | Principais Desafios do Período                                                                                                                                                                                                                                                  | Gestão das Informações sobre o PTT                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Expectativas Futuras                                                                                                                            |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Triênio 2007-2009 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação da produção intelectual priorizou a qualidade dentro de um limite quantitativo, valorizando a qualidade sobre a quantidade.</li> <li>- Foi definida a Tabela de Melhor Produção (TMP) para selecionar os itens mais bem avaliados.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preocupação com distorções como o fracionamento e multiplicação de trabalhos sem contribuições substanciais.</li> <li>- Problema no tempo de tramitação dos artigos em revistas, impactando indicadores de programas novos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um sistema online para os programas remeterem informações detalhadas sobre as obras.</li> <li>- Conferência manual da base de dados informada nos Cadernos dos Programas para corrigir itens duplicados ou incorretos.</li> <li>- Elaboração de planilhas com indicadores de produção bibliográfica (artigos, livros, capítulos).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção de um bom patamar quantitativo com incremento da qualidade dos itens publicados.</li> </ul> |

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Triênio 2010-2012</b></p>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão formal e classificação da Produção Técnica (PTT) na avaliação.</li> <li>- Definição e classificação de 15 tipos de produtos técnicos a serem considerados.</li> <li>- Crescimento dos índices de produção tanto de artigos quanto de livros e capítulos.</li> <li>- Aceleração da produção</li> </ul>                                                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exclusão de cerca de 2.300 itens por duplicação, entradas incorretas ou falta de identificação.</li> <li>- Dificuldades na vinculação de livros e capítulos devido à falta de ISBN ou título, ou não encaminhamento para avaliação.</li> <li>- Identificação de produtos técnicos que não se encaixavam na definição, como cursos de curta duração ou apresentações em congressos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistematização preliminar de dados dos programas para agilizar a avaliação.</li> <li>- Uso de um sistema online para que os programas remetessem informações detalhadas sobre as obras.</li> <li>- Avaliação qualitativa dos produtos técnicos por dois consultores independentes.</li> </ul>                                                                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir os próximos passos em relação ao uso da TMP e a adoção de novos mecanismos para buscar a qualidade e não apenas a quantidade.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                      |
| <p><b>Quadriênio 2013-2016</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da importância dos PTTs, especialmente para Mestrados Profissionais, com critérios mais detalhados de relevância, demanda, usabilidade, complexidade e inovação.</li> <li>- Melhoria na qualidade dos artigos (média de 70,6 em escala de 100) e livros/capítulos (média de 60,8).</li> <li>- Desenvolvimento de um sistema interativo online para análise de indicadores, facilitando a visualização e comparação do desempenho dos programas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Problemas com dados brutos da Plataforma Sucupira (duplicados, incorretos, incompletos).</li> <li>- Dificuldades na avaliação de livros devido à não submissão de exemplares.</li> <li>- Variação na qualidade das justificativas para os produtos técnicos, nem sempre fornecendo informações adequadas.</li> <li>- Concentração da produção em poucos docentes ainda era um desequilíbrio.</li> </ul>                                                                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento preliminar dos dados brutos da Sucupira para gerar indicadores quantitativos.</li> <li>- Exclusão de itens duplicados ou incorretos na base de dados bibliográfica.</li> <li>- Uso da plataforma SciVal para análise de internacionalização.</li> <li>- Desenvolvimento de um sistema interativo para visualização de indicadores de desempenho.</li> <li>- Consultores "ad hoc" realizaram análise preliminar dos relatórios e preenchimento das fichas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- A área busca consolidar a internacionalização, nucleação e solidariedade com programas menos desenvolvidos.</li> <li>- Ênfase na qualidade da produção mais do que na quantidade.</li> </ul>                                                                                                                                                                           |
| <p><b>Quadriênio 2017-2020</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimoramento dos procedimentos de avaliação de PTT e ações de inserção.</li> <li>- Fortalecimento dos PTTs como forma de disponibilizar conhecimento científico à sociedade.</li> <li>- Grande volume e qualidade dos materiais desenvolvidos, reforçando a essência dos PPGs em Psicologia.</li> <li>- Aumento na qualidade e impacto da produção intelectual dos programas.</li> <li>- Panorama de uma Área mais consolidada na Pós-graduação.</li> </ul>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades dos programas em identificar os eixos de inovação dos PTTs (temática, metodológica, teórica, aplicação).</li> <li>- Falta de clareza nas justificativas, dificultando a avaliação do impacto.</li> <li>- Problemas no preenchimento de campos na Plataforma Sucupira, como a vinculação da produção discente às teses/dissertações.</li> <li>- Redução de dissertações e teses concluídas em 2020 devido à pandemia.</li> <li>- Redução na média de artigos por docente/ano.</li> <li>- Problemas na inclusão de arquivos de livros e capítulos, inviabilizando a</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento e aprimoramento contínuo do Dashboard para análise interativa dos indicadores.</li> <li>- Calibração dos avaliadores para garantir a uniformidade na atribuição de conceitos.</li> <li>- Revisão da classificação de livros para corrigir obras não avaliadas devido a problemas técnicos.</li> <li>- Criação de subcomissões especializadas para análise de indicadores específicos, garantindo maior acurácia.</li> </ul>                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimoramento do sistema de coleta de dados na Plataforma Sucupira.</li> <li>- Criação de um módulo de avaliação contínua dos periódicos para divulgação anual dos resultados.</li> <li>- Simplificação de indicadores, retirando subindicadores com baixo poder de discriminação.</li> <li>- Disponibilização do Dashboard para os programas, promovendo a</li> </ul> |

|  |  |                             |  |                                                                                                                                                                                                                        |
|--|--|-----------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | avaliação de 21% das obras. |  | avaliação formativa.<br>- Maior investimento na inovação e complexidade dos PTTs, e na avaliação concreta do seu impacto.<br>- Avançar no debate com a comunidade acadêmica sobre indicadores de impacto na sociedade. |
|--|--|-----------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

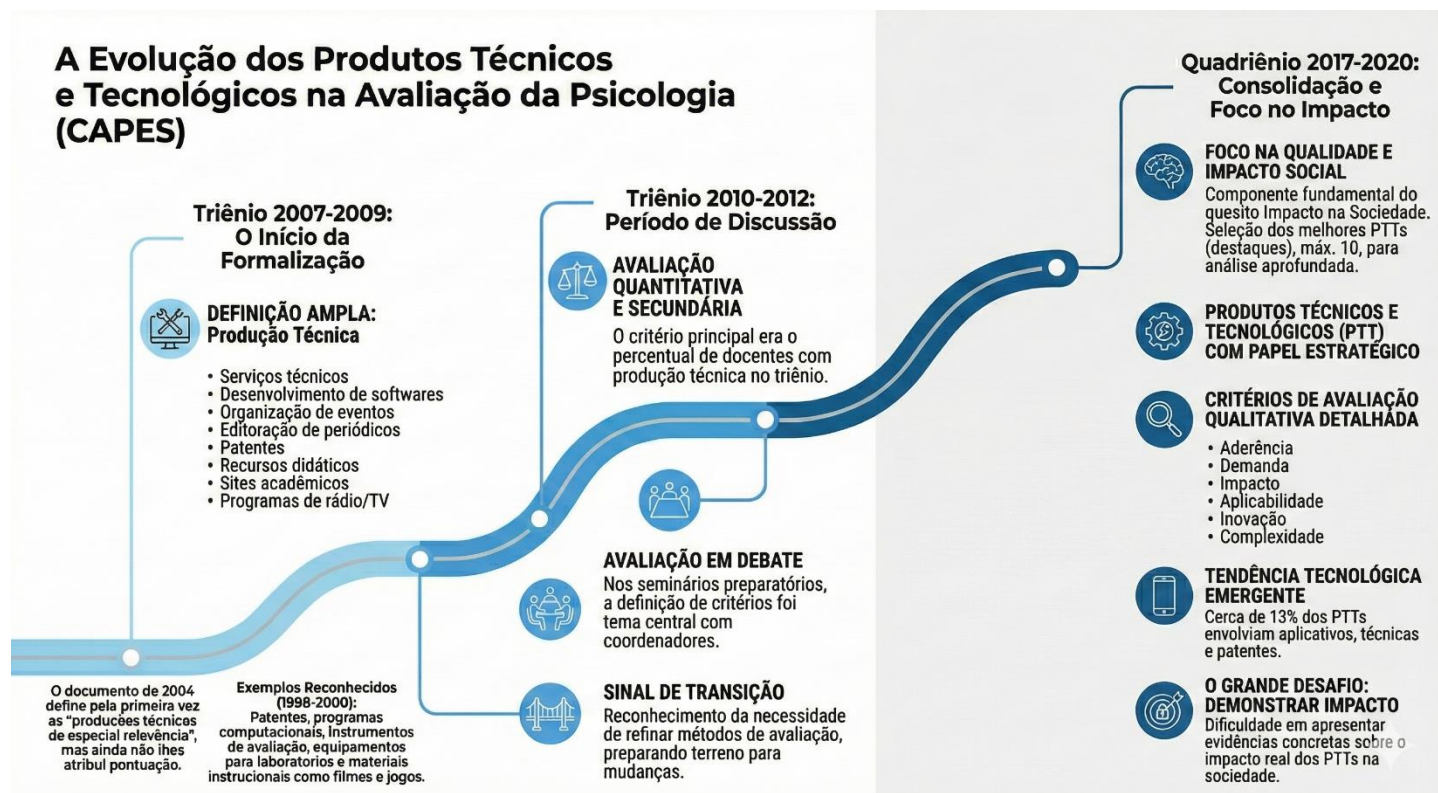
Fonte: Relatórios de Avaliação Trienal/Quadrienal CAPES - Acervo da Plataforma SUCUPIRA.

A análise dos relatórios CAPES evidencia a dificuldade na gestão e legitimação dos PTTs:

- **Triênio 2010-2012:** Houve a inclusão formal e classificação da Produção Técnica (PTT) na avaliação. No entanto, um dos principais desafios foi a exclusão de cerca de 2.300 itens por duplicação, entradas incorretas ou falta de identificação. Além disso, a CAPES teve dificuldades na identificação de produtos técnicos que não se encaixavam na definição.
- **Quadriênio 2013-2016:** Houve um aumento da importância dos PTTs, com critérios mais detalhados de relevância, demanda, usabilidade, complexidade e inovação. O desafio persistente foi a variação na qualidade das justificativas para os produtos técnicos.
- **Quadriênio 2017-2020:** O relatório destacou o Fortalecimento dos PTTs como forma de disponibilizar conhecimento científico. Contudo, os programas tiveram dificuldades em identificar os eixos de inovação dos PTTs (temática, metodológica, teórica, aplicação), e a falta de clareza nas justificativas dificultou a avaliação do impacto

A Figura 3 demonstra esta evolução na avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia pela Coordenação de Área da Psicologia da CAPES.

**Figura 3 - A Evolução dos Produtos Técnicos e Tecnológicos na Avaliação da Psicologia (CAPES)**



Fonte: Elaboração própria (via Nano Banana Pro) (2025)

### 5.5. Análise documental das Propostas (Relatórios) Anuais do PPGPsi/UFSCar (2013–2024)

A Tabela 4 apresenta a Análise Documental das Propostas (Relatórios) Anuais do PPGPsi/UFSCar, sistematizando as ações e mudanças internas do programa entre 2013 e 2024, período que inclui a conquista e manutenção do Conceito 6.

O objetivo é mapear as estratégias adotadas pelo PPGPsi para manter a excelência e atender às diretrizes da CAPES. A tabela organiza as informações em quatro dimensões: Mudanças no Regulamento/Normas, Ações de Fomento e Incentivo, Infraestrutura de Suporte e Parcerias Estratégicas Mencionadas, refletindo o planejamento e a evolução contínua do programa.

**Tabela 4 - Análise Documental das Propostas (Relatórios) Anuais**

| Ano  | Mudanças no Regulamento/Normas                                                                                                                                            | Ações de Fomento e Incentivo                                                                                                                     | Infraestrutura de Suporte                                                                                                                                                                         | Parcerias Estratégicas Mencionadas                                                                                                                                                                          |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2013 | O Mestrado exige a submissão de pelo menos um artigo e o Doutorado exige pelo menos dois artigos comprovadamente aceitos ou publicados em periódico científico. O estágio | Realização do VII Seminário Internacional do LAHMIIE e dois Colóquios sobre Ensino e Aprendizagem de Matemática. Investimento no desenvolvimento | O PPGPsi compartilha as condições de infraestrutura nas dependências do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Serviços de laboratório incluem elaboração de produtos permanentes (manuais | Vigência de convênios formais com secretarias municipais de ensino (Limeira, Ibaté, Buritizal) e contratos informais com escolas e ONGs. Parceria iniciada com a Universidade de Barcelona (Rede de Apoio a |

|      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | supervisionado de capacitação docente é <b>obrigatório para doutorandos</b> .                                                                                                                                                                                                                                                             | de <b>instrumentos e procedimentos de avaliação</b> .                                                                                                                                                                                                                                   | instrucionais, cartilhas, folders, cartazes).                                                                                                                                                              | Famílias e Professores). Doutorado em co-tutela com <b>Universidade Paris-Diderot e Universidade do Porto</b> .                                                                                                                                 |
| 2014 | O total de créditos em disciplinas foi <b>reduzido</b> (Mestrado de 40 para <b>35</b> e Doutorado de 60 para <b>55</b> ). Portarias recentes na UFSCar criaram os papéis de <b>Pesquisador Associado e Docente Voluntário</b> .                                                                                                           | Oferta frequente de <b>disciplinas de curta duração, oficinas e conferências</b> com professores visitantes. Continuação do investimento em desenvolver <b>instrumentos e procedimentos de avaliação</b> . Realização da <b>13ª Jornada de Análise do Comportamento</b> .               | Inauguração do <b>novo edifício Carolina Bori</b> , plenamente equipado para acolher alunos e pesquisa. O <b>Escritório de Apoio à Pesquisa</b> da Pró-Reitoria de Pesquisa auxilia na gestão de projetos. | Continuação de convênios e contratos informais com secretarias, escolas, ONGs e famílias. Realização de missão de estudos na <b>Universidad Nacional de Córdoba (Argentina)</b> .                                                               |
| 2015 | A <b>Linha 3 (Neurociência Comportamental e Cognitiva)</b> foi <b>introduzida</b> . Reorganização da grade curricular (a partir de 2016), suprimindo as disciplinas específicas de linha e restando apenas obrigatórias e optativas. O processo seletivo <b>retirou a exigência de anuência prévia</b> de um orientador para a inscrição. | O evento anual de avaliação de projetos foi transformado no <b>Seminário de Pesquisa em Psicologia: Qualificação Coletiva</b> . Planejamento de implantação de um <b>sistema online de acompanhamento de egressos</b> . Início do projeto <b>Educação à Distância</b> para professores. | O <b>Laboratório de Análise do Comportamento Social (LACS)</b> foi criado. O INCT-ECCE produziu <b>manuals técnicos e softwares</b> (vigência até 2016).                                                   | Início do projeto multicêntrico <b>APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO E À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM TECNOLOGIA ASSISTIVA NO BRASIL (PGPTA)</b> (vigência 2015-2018).                                                                              |
| 2016 | O PPGPsi recebeu o <b>Conceito 6</b> na avaliação quadrienal da CAPES (referente a 2013-2016). O <b>Instituto de Línguas (IL) da UFSCar</b> foi <b>inaugurado</b> em março.                                                                                                                                                               | Docentes captaram <b>24 bolsas de IC</b> . Discussão sobre a necessidade de <b>domínio de metodologias quantitativas e qualitativas</b> . Planejamento de apoio aos docentes e discentes para o uso dos serviços do <b>Instituto de Línguas (IL)</b> .                                  | Planejamento para encorajar alunos a utilizarem as salas de pesquisa no prédio <b>Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do CECH</b> , cuja obra seria brevemente finalizada.                                    | Acordo de Cooperação Internacional firmado com a <b>Universidade de Barcelona</b> . O <b>INCT-ECCE</b> finalizou a vigência de seu primeiro projeto (2009-2016).                                                                                |
| 2017 | O <b>Conceito 6</b> foi ratificado. Nova coordenação deu início à discussão sobre <b>normas para o acolhimento de pós-doutorandos</b> . A coordenação de área da CAPES (Profa. Monalisa M. Nascimento) foi membro da <b>Comissão de Avaliação da CAPES (Psicologia)</b> .                                                                 | Realização de curso online sobre <b>Alienação Parental</b> . Atividades do <b>ProEstudo</b> estavam em andamento.                                                                                                                                                                       | Continuação da necessidade de aprimoramento das condições institucionais para <b>atividades que exigem participação à distância</b> (videoconferência/bancas).                                             | O <b>INCT-ECCE</b> iniciou a vigência do seu segundo projeto (2017-2022). Novos convênios formais com <b>Secretarias Municipais de Educação</b> (Buritizal, Santo André, Nova Odessa).                                                          |
| 2018 | Proposta de criação de uma disciplina optativa sobre a <b>carreira acadêmica</b> . O Conselho do curso avaliaria a pertinência de tornar a disciplina <b>"Ética e Boas Práticas na Pesquisa Científica"</b> obrigatória em 2021.                                                                                                          | Realização de curso sobre o fenômeno da <b>Alienação Parental</b> para Conselheiros Tutelares. Planejamento de um <b>evento regular e periódico para apresentação das pesquisas</b> em andamento no PPGPsi (integração interna).                                                        | <b>Inauguração do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do CECH</b> .                                                                                                                                           | Assinatura de novos convênios com <b>Secretarias Municipais de Educação</b> (Buritizal e Nova Odessa). Docente Júlia Zanetti Rocca (UFMT) iniciou <b>pós-doutorado</b> no LECH/UFSCar.                                                          |
| 2019 | Criação da <b>disciplina optativa "Ética e Boas Práticas na Pesquisa Científica"</b> (4 cr). O corpo docente permanente aumentou para <b>20 docentes</b> . Discussão sobre a possível <b>obrigatoriedade</b> da disciplina de Ética em 2020/2021.                                                                                         | Desenvolvimento de <b>novos módulos, manuais e material de capacitação</b> para programas de ensino. Realização de <b>Escola de Altos Estudos CAPES e Escola São Paulo de Ciência Avançada (ESPCA)</b> .                                                                                | O NAP/CECH, com salas e auditórios para a pós-graduação, estava <b>operacional</b> . O Instituto de Línguas (IL) ofereceu <b> cursos</b> para discentes e docentes.                                        | Finalização do projeto multicêntrico <b>PGPTA</b> (Tecnologia Assistiva).                                                                                                                                                                       |
| 2020 | Início da elaboração do <b>Plano Estratégico (PE) para o quadriênio 2021-2024</b> . As atividades e disciplinas presenciais foram <b>suspensas</b> e retomadas no <b>formato remoto/online</b> (2º semestre) devido à pandemia. O processo seletivo para Mestrado foi <b>suspenso</b> no final do ano.                                    | Docentes se adaptaram ao <b>formato online</b> de oferta de disciplinas, supervisão e atividades administrativas. A disciplina Programação de Ensino foi ofertada no <b>formato não-presencial</b> .                                                                                    | Uso intenso de <b>recursos de videoconferência</b> para defesas. Docentes buscaram <b>material alternativo disponível online</b> devido à suspensão de acesso à Biblioteca.                                | O INCT-ECCE continuou.                                                                                                                                                                                                                          |
| 2021 | O Conselho discutiria a pertinência de tornar a disciplina <b>"Ética e Boas Práticas na Pesquisa Científica"</b> obrigatória para mestrado e doutorado.                                                                                                                                                                                   | A disciplina Comportamento, Cognição e Neurociências foi ofertada no <b>formato não presencial</b> (1º semestre).                                                                                                                                                                       | Não há mudanças significativas na infraestrutura, mantendo-se o uso dos espaços e recursos existentes.                                                                                                     | O Prof. Fabiano Miguel solicitou credenciamento ao programa (out/2021).                                                                                                                                                                         |
| 2022 | Implementação da <b>norma interna</b> que possibilita <b>trabalho remunerado de discentes</b> (perspectiva conciliatória). Implementação de <b>norma interna</b> que garante a <b>participação de todos os discentes no estágio de docência</b> .                                                                                         | <b>20% da verba PROEX</b> foi designada para apoiar a participação dos discentes em eventos científicos.                                                                                                                                                                                | O PPGPsi está desenvolvendo <b>formulários online</b> para agilizar pedidos administrativos.                                                                                                               | Projetos realizados em rede com universidades brasileiras e pesquisadores de universidades estrangeiras ( <b>Canadá, EUA, Reino Unido, Austrália, Espanha, Irlanda, Portugal</b> ). O Prof. Eduardo Risk solicitou credenciamento (julho/2022). |

|      |                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                             |                                                                      |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| 2023 | Início das discussões para o <b>Plano Estratégico 2025-2028</b> , com foco na melhoria dos indicadores de <b>PTTs e Difusão</b> .                                                           | Planejamento de <b>campanha para elucidar a importância dos PTTs e buscar apoio para registro/patenteamento</b> .<br>Planejamento de realizar palestras sobre <b>Inteligência Artificial (IA)</b> . | Planejamento de investimento em <b>instrumentos tecnológicos</b> (medidas fisiológicas, testes psicológicos para pesquisa). | Não há menções a novas parcerias específicas neste ano.              |
| 2024 | Proposta de <b>implementação da Linha 4</b> de pesquisa (PE 2025-2028). Avaliação da pertinência de tornar a disciplina <b>“Ética e Boas Práticas na Pesquisa Científica” obrigatória</b> . | O PE 2025-2028 inclui ações para <b>aumentar e qualificar os PTTs</b> (Eixo 6).                                                                                                                     | Não há menções a novas infraestruturas ou mudanças significativas.                                                          | Não há menções a novas parcerias estratégicas específicas neste ano. |

Fonte: Relatório Anual PPGPsi/UFSCar - Acervo da Plataforma SUCUPIRA.

Os relatórios anuais do PPGPsi evidenciam o esforço em institucionalizar a excelência e aprimorar as práticas de formação e pesquisa:

- **Normas e Regulamento (Formação Discente):** O Mestrado exige a submissão de pelo menos um artigo, e o Doutorado exige pelo menos dois artigos comprovadamente aceitos ou publicados em periódico científico. O estágio supervisionado de capacitação docente é obrigatório para doutorandos. Os créditos em disciplinas foram reduzidos (35 para Mestrado e 55 para Doutorado).
- **Fomento e Inovação na Formação:** Em 2015, o evento anual de avaliação de projetos foi transformado no Seminário de Pesquisa em Psicologia: Qualificação Coletiva. O evento favoreceu a redução no tempo médio para a conclusão dos mestrados.
- **Visibilidade e Difusão:** Em 2016, a nova página do programa foi construída ([www.ppgpsi.ufscar.br](http://www.ppgpsi.ufscar.br)), com uma versão em inglês e espanhol. Em 2017, a coordenação e os docentes realizaram um esforço deliberado para encorajar a participação dos alunos em congressos.
- **Infraestrutura:** O Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do CECH foi inaugurado em dezembro de 2018. Há um técnico-administrativo (TA) e uma estagiária dedicados ao bom funcionamento da secretaria do PPGPsi.
- **Produção de PTTs e Ética:** Em 2019, foi criada a disciplina optativa “Ética e Boas Práticas na Pesquisa Científica”, e o Conselho deveria discutir sua obrigatoriedade em 2020/2021.
- **Planejamento Futuro (PTTs e Linha de Pesquisa):** O Planejamento Estratégico 2025-2028 inclui a proposta de implementação da Linha 4 de pesquisa, e ações para qualificar os PTTs e buscar apoio para seu registro/patenteamento.

• **Resposta à Pandemia (2020):** Devido à inviabilidade da maioria das coletas de dados presenciais, foi preciso suspender o processo seletivo para Mestrado no final do ano. Essa decisão permitiu que um número maior de mestrandos fosse contemplado com bolsas CAPES.

A Tabela a seguir, também sintetiza a Análise Documental das Propostas (Relatórios) Anuais do PPGPsi/UFSCar, cobrindo o período de 2013 a 2024. Este levantamento concentra-se na Terminologia Predominante utilizada pelo programa para descrever sua produção técnica, a Finalidade Atribuída aos PTTs e o Grau de Ênfase/Prioridade que o programa utilizou como Argumento de Valor para a CAPES.

O objetivo desta análise é mapear como o PPGPsi, traduziu suas atividades aplicadas e tecnológicas ao longo dos ciclos avaliativos, adaptando seu discurso para atender às crescentes exigências de Inserção Social e Impacto estabelecidas pela Coordenação de Área da Psicologia. A tabela evidencia a progressão do programa, desde a descrição de "recursos tecnológicos" e "instrumentos já construídos" em 2013 até a formalização e busca por "Inovação e Impacto Social" e "registro/patenteamento" nos planejamentos mais recentes (PE 2025-2028).

**Tabela 5 - Análise Documental das Propostas (Relatórios) Anuais**

| Ano  | Terminologia Predominante                                                                                                                                                                      | Finalidade Atribuída aos PTTs                                                                                                              | Grau de Ênfase/Prioridade                                                                                                                                 | Argumento de Valor (Para CAPES)                                                                                                                                                     |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2013 | "Recursos tecnológicos", "tecnologias sociais de ensino", "instrumentos já construídos".                                                                                                       | Aplicação de conhecimento à solução de problemas sociais e transferência de conhecimento (e.g., para redução do fracasso escolar).         | Baixa/Média. Mencionado sob o guarda-chuva de "Inserção Social".                                                                                          | Foco na relevância social dos conhecimentos e produtos gerados. Qualidade da pesquisa básica e financiamento obtido.                                                                |
| 2014 | "Recursos tecnológicos", "tecnologias sociais de ensino".                                                                                                                                      | Elaboração e teste de procedimentos para lidar com déficits em repertórios simbólicos e contribuir para a melhoria das interações sociais. | Média. Listado como um dos "5 pontos fortes" do programa ("Forte compromisso social e visão das possibilidades de uso de tecnologias sociais de ensino"). | Relevância social dos conhecimentos e produtos gerados e alto percentual de projetos financiados (71,8%).                                                                           |
| 2015 | "Recursos tecnológicos e materiais instrucionais".                                                                                                                                             | Contribuir de fato para a redução do fracasso escolar e manejo de violência.                                                               | Média. Continuidade do foco em "compromisso social". Há destaque para o INCT.                                                                             | Citação de resultados do INCT-ECCE: "5 manuais técnicos e desenvolvidos 12 softwares". Foco na qualidade e quantidade de produtos oriundos de grandes projetos.                     |
| 2016 | "Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs)", "recursos técnicos da área de psicologia". Exemplos explícitos: <i>softwares, vídeos, blogs, tesouros, programas de intervenção, instrumentos</i> . | Desenvolvimento de novos produtos ou recursos técnicos e de intervenção. O objetivo é transferir conhecimento para a sociedade.            | Alta. O "Impacto Social" é listado como um "ponto muito forte" do programa. A inclusão do termo PTT formaliza a categoria.                                | Qualidade e fundamentação teórica dos PTTs (uso de técnicas e instrumentos novos de alta qualidade). Uso de indicadores de produção de alto volume (INCT: 5 manuais, 12 softwares). |
| 2017 | "Tecnologia de análise e avaliação", "tecnologias sociais". Ênfase no "caráter inovador" da produção.                                                                                          | Transferência do conhecimento produzido para a sociedade, visando a resolução de problemas sociais.                                        | Alta. Mantém o status de "ponto muito forte" (Impacto Social). Reconhecimento do corpo discente por gerar produtos técnicos inovadores.                   | Foco na capacidade de transferência do conhecimento (bibliográfica e técnica). Evidências de inovação (e.g., novo site por meio de captação de recursos).                           |
| 2018 | "Instrumentos, tecnologias e programas de intervenção", "recursos técnicos".                                                                                                                   | Forte compromisso com o desenvolvimento de novos produtos ou recursos técnicos, visando a promoção de                                      | Alta. O tópico "IMPACTO SOCIAL" é um ponto forte. Destacam-se as ações de consultoria a instituições públicas (IBGE, CRAS).                               | Qualidade dos PTTs e seu impacto demonstrado em ações concretas (e.g., capacitação de conselheiros tutelares, ProEstudo).                                                           |

|      |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                             |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                                                             | <b>resiliência/prevenção de violência.</b>                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2019 | "Inovação científica e tecnológica", "Produção bibliográfica e técnica".                                                    | Compromisso com a <b>resolução de problemas sociais da atualidade</b> . Desenvolvimento de materiais para o público leigo (tradução de manual OMS).            | Alta. O Programa tem sucesso na <b>qualidade da produção bibliográfica e técnica</b> e na <b>capacidade de transferência do conhecimento</b> .                                                                          | A sofisticação do argumento foca em <b>evidências de impacto</b> (e.g., artigo mais baixado, prêmios internacionais). O argumento é de <b>reconhecimento nacional e internacional</b> .                                                     |
| 2020 | "Tecnologia inovadores e transformadores" (Missão/Visão). Foco na "produção (bibliográfica e técnica)".                     | Produzir " <b>conhecimento e tecnologia inovadores e transformadores</b> " para a ciência psicológica e buscar soluções para problemas sociais contemporâneos. | Estratégica. A autoavaliação (PE 2021-2024) define como desafio o " <b>aprimoramento de indicadores internos para avaliar sistematicamente a produção (bibliográfica e técnica) do programa</b> ".                      | O foco é na <b>Qualidade da Inovação e Impacto Mensurável</b> . O PPGPsi busca aprimorar indicadores de "inovação científica e tecnológica" e de "impacto social e econômico".                                                              |
| 2021 | "Produção intelectual, internacionalização e inserção social". Foco no "Anexo Inovação" (implícito na plataforma Sucupira). | Melhorar os indicadores de <b>inserção/impacto social</b> (Eixo 8 do Planejamento Estratégico 2021-2024).                                                      | Estratégica. As ações planejadas visam a <b>institucionalização da mensuração do impacto</b> e a <b>Qualificação da Produção Intelectual</b> .                                                                          | Foco em <b>demonstrar patamares mais elevados de produção intelectual, internacionalização e inserção social</b> .                                                                                                                          |
| 2022 | "Produtos técnicos e tecnológicos" (PTTs).                                                                                  | <b>Superar a avaliação anterior</b> (conceito "bom" no Impacto Econômico, Social e Cultural, Quadrienal 2017-2020).                                            | Média/Alta. Embora crucial, a ênfase é no diagnóstico: o parecer anterior indicava que os <b>PTTs precisavam de maior qualificação</b> . O programa estava focado em ações de recuperação pós-pandemia e autoavaliação. | Foco na <b>Qualificação</b> . Reconhecimento de que a produção de livros e PTTs é menos expressiva e deve ser melhorada.                                                                                                                    |
| 2023 | "Produtos técnicos e tecnológicos" (PTTs).                                                                                  | Continuidade na busca por <b>deixar mais evidente seus impactos na sociedade</b> . Manutenção do Eixo 8 (Inserção/Impacto Social).                             | Média/Alta. A avaliação de PTTs permanece um desafio a ser superado, mantendo a necessidade de <b>maior qualificação</b> .                                                                                              | Ênfase em demonstrar que os produtos (incluindo projetos de extensão, como especializações) estão em <b>continuidade e grande procura</b> . Uso da retomada de intercâmbio (CAPES/Print) como evidência de vigor.                           |
| 2024 | "Produtos técnicos e tecnológicos (PTTs)", "Inovação e Impacto Social".                                                     | <b>Aumentar e Qualificar os PTTs</b> e fortalecer a nova linha de pesquisa (Linha 4). Fortalecer a Extensão na Pós-graduação.                                  | Estratégica. PTTs e Difusão são alvos de <b>visita e discussão direta com o Coordenador de Área da CAPES</b> (Abril/2024). PTTs são um objetivo específico no PE 2025-2028.                                             | Mudança para um foco estratégico em <b>Qualificação, Registro e Patenteamento</b> . Resultados esperados incluem o aumento de " <b>produtos técnicos com impacto social, preferencialmente registrados ou patenteados</b> " (PE 2025-2028). |

Fonte: Relatório Anual PPGPsi/UFSCar - Acervo da Plataforma SUCUPIRA.

A seguir, são apresentados os trechos dos documentos que evidenciam os dados de terminologia e estratégia de valor do PPGPsi:

Período 2013 (Foco em Instrumentos e Transferência de Conhecimento)

• Terminologia Predominante:

◦ O programa menciona "tecnologias sociais de ensino" e "alguns dos instrumentos já construídos" que são "aplicáveis a uma diversificada clientela".

• Finalidade Atribuída:

◦ As ações visam a "transferência de conhecimento" e buscam contribuir para a "redução de fracasso escolar de nossas crianças, para a melhoria das interações sociais na escola e em outros ambientes, para o manejo de violência".

• Argumento de Valor:

◦ O foco é na "relevância social dos conhecimentos e produtos gerados". O PPGPsi se descreve como tendo "Forte compromisso social e visão das possibilidades de tecnologias sociais de ensino".

Período 2015–2016 (Formalização dos PTTs e Consolidação do Conceito 6)

• Terminologia Predominante:

◦ O programa utiliza o termo "Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs)".

◦ Exemplos específicos de PTTs citados incluem "softwares" (como o GEIC, registrado no INPI), "vídeos", "blogs" (como o *Boteco Behaviorista*, organizado por um doutorando), "programas de intervenção, instrumentos".

• Finalidade Atribuída:

◦ Os produtos são instrumentais nas intervenções e, por ficarem disponíveis, são produtos "permanentes".

◦ A produção visa incluir "contribuições para os textos de dissertações e teses, artigos publicados em periódicos científicos, resenhas e outras iniciativas".

• Argumento de Valor:

◦ O programa destaca seu "Forte compromisso social e visão das possibilidades de uso de tecnologias sociais de ensino" e afirma que o "IMPACTO SOCIAL é um ponto forte".

Período 2017–2020 (Ênfase na Inserção Social e Qualificação)

• Terminologia Predominante:

◦ Uso de termos como "Tecnologia inovadores e transformadores" na Missão/Visão.

◦ Formalização da disciplina "Ética e Boas Práticas na Pesquisa Científica" (4 créditos, optativa), cujo trabalho final consiste em produzir "material de divulgação sobre ética e boas práticas para diferentes públicos".

• Finalidade Atribuída:

◦ O PPGPsi busca "buscar soluções para problemas sociais contemporâneos".

◦ O material de divulgação dos alunos é disponibilizado no site do programa, na aba especial chamada "Cantinho da Ética".

• Argumento de Valor:

◦ O programa exhibe o "reconhecimento nacional e internacional das contribuições científicas e sociais desse corpo docente".

◦ A autoavaliação define como desafio o "aprimoramento de indicadores internos para avaliar sistematicamente a produção (bibliográfica e técnica) do programa".

Período 2022–2024 (Estratégia de Inovação e Resposta à CAPES)

- Terminologia Predominante:
  - Retomada explícita de "Produtos técnicos e tecnológicos (PTTs)".
  - Foco em "Inovação e Impacto Social".
- Finalidade Atribuída:
  - Melhorar o indicador do Quesito 3 - Impacto na Sociedade, que recebeu o conceito "bom" na avaliação 2017-2020.
  - O programa busca "Aumentar e Qualificar os PTTs".
  - Ações visam o fortalecimento de uma nova Linha de Pesquisa (Linha 4), devido ao acolhimento de docentes recém-concursados e a demandas de alunos.
- Argumento de Valor (PE 2025–2028):
  - A qualificação da produção intelectual (Eixo 6) é definida como estratégica.
  - As metas incluem: realizar uma campanha para "elucidar o que são e qual a importância dos PTTs" e buscar apoio institucional para o "registro ou patenteamento dos produtos técnicos e tecnológicos".
  - O resultado esperado é um aumento no número de "produtos técnicos com impacto social, preferencialmente registrados ou patenteados

## **6. DISCUSSÃO: Entre o Mito e a Ação - A Institucionalização Inacabada dos Produtos Técnicos**

A investigação sobre a legitimação dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSCar (PPGPsí/UFSCar), programa de excelência (Conceito 6), revela um paradoxo de legitimidade: o endosso formal dos PTTs pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) colide com a marginalização persistente desses produtos no núcleo de formação e nas práticas avaliativas internas. Este cenário manifesta um estado de desacoplamento institucional (*decoupling*), que exige uma análise aprofundada das pressões isomórficas, das lógicas institucionais concorrentes e das disputas simbólicas pelo capital acadêmico.

### **6.1. O que os dados mostram**

A análise documental e qualitativa da trajetória do PPGPsí/UFSCar e das diretrizes da CAPES evidencia padrões consistentes de desalinhamento entre o discurso institucional e a métrica quantitativa e normativa do programa:

- **Discrepância Quantitativa (Produção):** Os dados empíricos (Figura 1) demonstram um volume baixo de PTTs relatados em comparação com a produção bibliográfica tradicional (artigos científicos). Essa subnotificação de PTTs é verificada mesmo havendo indícios de que muitos produtos (como apresentações em congressos, que são enquadradas como PTTs, e materiais disponíveis no "Cantinho da Ética") não são formalmente relatados para a CAPES.
- **Rigidez Normativa (Titulação):** O regulamento interno de titulação do PPGPsi demonstra que os critérios de prestígio permanecem firmemente acoplados à lógica bibliográfica tradicional. O Mestrado exige a submissão de pelo menos um artigo e o Doutorado exige no mínimo dois artigos comprovadamente aceitos ou publicados em periódico científico. Não há exigência formal equivalente de PTTs para a titulação.
- **Incerteza e Desafio Avaliativo na CAPES:** Os relatórios de avaliação da CAPES (Tabela 2) indicam uma dificuldade persistente em todo o campo da Psicologia para operacionalizar a avaliação de PTTs. Os desafios incluem a exclusão de itens por incorreção, a variação na qualidade das justificativas e a falta de clareza na identificação dos eixos de inovação e impacto dos PTTs (temática, metodológica, teórica).
- **Estratégias de Adaptação Discursiva:** Os relatórios anuais do PPGPsi (Tabela 3) revelam uma progressão na sofisticação da terminologia e na ênfase argumentativa. O programa passou de "recursos tecnológicos" (2013) para o uso formal de "Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs)" a partir de 2016. O Planejamento Estratégico 2025-2028 (PE 2025-2028) define explicitamente a qualificação dos PTTs e a busca por registro/patenteamento como objetivos estratégicos para melhorar o indicador de impacto social.

## 6.2. Padrões do PPGPsi à luz do Novo Institucionalismo

O desalinhamento observado no PPGPsi/UFSCar é uma manifestação direta da pressão isomórfica sobre as organizações em um campo institucional. O programa adota estruturas formais para obter legitimidade externa, sem modificar as rotinas centrais de produtividade.

Os mecanismos de Isomorfismo Institucional (DiMaggio & Powell, 2005) e os Três Pilares (Scott, 2008) atuam de forma interdependente:

1. **Isomorfismo Coercitivo e Pilar Regulativo:** A CAPES atua como o principal agente de isomorfismo coercitivo e regulador. A inclusão progressiva dos PTTs nos documentos de área da Psicologia (Tabela 1) é um mandato que força o PPGPsi a incorporar a categoria PTT em seus relatórios e planejamento, garantindo a conformidade cerimonial. Esta pressão é crucial para manter o Conceito 6 e o acesso a recursos.

2. **Isomorfismo Normativo e Pilar Normativo:** O isomorfismo normativo provém da profissionalização e dos valores disciplinares. A comunidade de pares da Psicologia (o *ethos* científico) estabelece a "excelência acadêmica" como valor normativo. A exigência interna de submissão de artigos para a titulação é a materialização dessa pressão normativa, que se sobrepõe ao mandato regulatório da CAPES na prática cotidiana.

3. **Pilar Cultural-Cognitivo (A Resistência Profunda):** A resistência mais profunda reside na naturalização da publicação bibliográfica como a única medida "óbvia" ou "científica" de mérito. Outras formas de produção, como *softwares* ou cartilhas (PTTs), são percebidas como secundárias ou "não científicas". A dificuldade do PPGPsi em "elucidar o que são e qual a importância dos PTTs" (PE 2025-2028) é uma evidência da fragilidade do Pilar Cognitivo.

O resultado dessa dinâmica de forças conflitantes é o desacoplamento entre o discurso (política) e a ação (prática), evidenciado pela discrepância entre a alta retórica de impacto social (a política/discurso) e a baixa produção e prioridade prática dos PTTs (a prática). O PPGPsi utiliza o discurso pró-PTT como um mito racionalizado (Meyer & Rowan, 1977) para sinalizar conformidade e proteger seu núcleo técnico de avaliação.

### 6.3. A complexidade institucional no PPGPsi/UFSCar

O PPGPsi, como uma organização de excelência (Conceito 6), opera sob um regime de complexidade institucional. Essa complexidade surge da necessidade de conciliar lógicas concorrentes que moldam o campo da pós-graduação brasileira:

- **Lógica Produtivista/Científica:** Centrada na autonomia, no método experimental (ênfase do programa) e na métrica bibliométrica.
- **Lógica da Relevância Social/Extensão:** Impulsionada pela CAPES, focada no impacto público e na utilidade dos PTTs.

- **Lógica Burocrática da Avaliação:** Associada à regulação estatal e à prestação de contas.

Diante desse choque de lógicas, o programa adota estratégias de resposta organizacional (Greenwood et al., 2011) para gerenciar a tensão e preservar sua legitimidade:

1. **Adoção Simbólica (*Symbolic Adoption*):** O programa adota o vocabulário regulatório da CAPES, listando o "IMPACTO SOCIAL" como um ponto forte e utilizando o termo "Tecnologia inovadores e transformadores" em sua Missão/Visão. Essa performance institucional garante legitimidade externa.
2. **Compartimentalização (*Compartmentalization*):** O PPGPsi propõe a implementação da Linha 4 e cria nichos, como o "Cantinho da Ética", que lidam com PTTs e difusão de conhecimento, sem alterar o núcleo técnico tradicional do programa (método experimental e exigência de artigos).
3. **Hibridização e Acoplamento Seletivo (*Hybridization/Selective Coupling*):** A estratégia do PE 2025-2028 de focar no registro e patenteamento dos PTTs é um exemplo de hibridização. O programa tenta traduzir o capital social e prático (utilidade) para o idioma formalmente reconhecível da propriedade intelectual, mitigando a incerteza regulatória da CAPES e alinhando a lógica social com a lógica científica tradicional.

Além disso, a dificuldade de mensurar o impacto social dos PTTs (Tabela 2) aponta para o Desacoplamento Meios–Fins (*Means-Ends Decoupling*). A incerteza regulatória sobre como quantificar o impacto social (o fim) faz com que os programas se concentrem no ritual da prestação de contas e na justificação burocrática dos produtos (os meios), desviando o foco do impacto real para a conformidade processual.

#### 6.4. Disputa por capitais no campo acadêmico (Bourdieu)

A institucionalização dos PTTs deve ser interpretada como uma luta simbólica pelo poder de classificação no campo acadêmico (Bourdieu, 1984, 2004). O *habitus* acadêmico do PPGPsi internalizou a lógica da autonomia científica, que valoriza o capital científico puro (prestígio medido por publicações em veículos de elite).

A CAPES, ao introduzir os PTTs, busca revalorizar formas de capital marginalizadas no campo, como o Capital Social Aplicado (capacidade de gerar impacto coletivo) e o Capital Cultural Aplicado (produção de tecnologias, *softwares*

RIAM e GEIC, e materiais didáticos). Essa tentativa de redefinição dos capitais é o que gera a violência simbólica: se o *habitus* acadêmico não mudar, o PTT será classificado como uma forma inferior de produção (heteronomia), sem modificar a lógica de acumulação de prestígio.

A força do *habitus* acadêmico é evidente na persistência da exigência de artigos para a titulação e na necessidade de realizar uma campanha institucional para "elucidar o que são e qual a importância dos PTTs" (PE 2025-2028). Essa exigência de "elucidação" formal sublinha que o valor dos PTTs ainda não é autoevidente e não faz parte do senso comum organizacional (*illusio*), permanecendo marginalizado nas crenças internalizadas do corpo social.

### 6.5. O papel situado do pesquisador

A metodologia desta pesquisa adota uma perspectiva reflexiva, baseada na posição epistêmica privilegiada do pesquisador, que atua como Técnico Administrativo em Educação (TAE) na Secretaria do PPGPsi.

Esta posição situada confere um duplo pertencimento (agente e analista), permitindo a observação direta das rotinas, das decisões cotidianas e das tensões silenciosas que compõem os mecanismos de legitimação institucional. O pesquisador vivencia as contradições entre as lógicas administrativas, as pressões avaliativas e as práticas acadêmicas.

O esforço em desnaturalizar as práticas vigentes e expor o *decoupling* é um ato de Trabalho Institucional (*Institutional Work*) (Lawrence et al., 2011). Ao analisar e documentar o desalinhamento, o trabalho transforma a experiência profissional em um vetor de inteligibilidade das estruturas e dinâmicas institucionais, fornecendo um diagnóstico refinado que serve de base para a transformação.

### 6.6. Caminhos possíveis para o recoupling (transformação real)

O diagnóstico de desacoplamento é a premissa para a intervenção, cujo objetivo é alcançar o acoplamento efetivo (*recoupling*). Para que os PTTs deixem de ser mitos racionalizados e se tornem práticas consolidadas, é necessário um Trabalho Institucional que manipule os três pilares de sustentação da instituição:

1. **Mudança no Pilar Regulativo (Recoupling Política–Prática):** É imperativo criar critérios internos de reconhecimento que confirmem novo *status* aos PTTs. A Proposta de Normativa Institucional (PTT 1) atua neste pilar ao *definir* e

sistematizar os critérios de valorização, buscando forçar o alinhamento das ações com as expectativas externas. Essa ação é essencial para superar o Desacoplamento Política-Prática.

**2. Teorização e Roteirização (Recoupling Meios–Fins):** Para atacar o Desacoplamento Meios–Fins (a incerteza na avaliação do impacto), é necessário *teorizar* e desenvolver categorias abstratas e narrativas que liguem o PTT (meio) ao impacto social (fim). As propostas da Nova Disciplina sobre PTTs (PTT 2) e da Cartilha Informativa (PTT 3) são dispositivos de *Educação e Teorização*. Elas fornecem o conhecimento e os *templates* (modelos) para produzir PTTs de qualidade, especificando a cadeia de causa e efeito que justifica seu valor, promovendo o acoplamento cognitivo.

**3. Pactos Internos e Mudança Cognitiva:** A transformação duradoura exige a internalização do valor dos PTTs no *habitus* acadêmico. A disciplina proposta (PTT 2) busca promover o Recoupling Cognitivo alterando as crenças internas para que o conhecimento técnico seja visto como uma forma legítima e valiosa de produção científica. O sucesso dependerá da persistência desse trabalho institucional e da capacidade do programa de transformar a pressão regulatória externa em uma hibridização cultural profunda.

Assim, o caso do PPGPsi/UFSCar evidencia que a institucionalização dos PTTs não depende apenas de normativas ou incentivos externos, mas de processos de reacoplamento cognitivo, nos quais novos critérios de prestígio são internalizados e incorporados às práticas de formação, avaliação e reconhecimento acadêmico. As propostas de intervenção e o produto técnico desenvolvidos, que podem ser consultados nos APÊNDICES A, B e C, constituem mecanismos de *recoupling* institucional, pois operam na dimensão normativa e cognitiva, alinhando práticas internas aos sentidos de impacto social previstos na política de avaliação da CAPES.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 7.1. Síntese do Diagnóstico: A Performance de Legitimação

Esta dissertação investigou a legitimação dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) no PPGPsi/UFSCar sob o prisma do Novo Institucionalismo e da sociologia do campo de Bourdieu. O estudo confirmou que o campo acadêmico está em um estado de desacoplamento, onde a produção técnica, embora seja

valorizada em nível discursivo (mito racionalizado), permanece secundária em termos práticos e simbólicos.

A universidade pública está presa a uma estrutura de incentivos que perpetua o isomorfismo normativo—a primazia da publicação bibliográfica—mesmo diante das pressões coercitivas da CAPES para o impacto social. A luta pela legitimação dos PTTs é, portanto, uma disputa simbólica pela redefinição do que constitui o conhecimento válido e o prestígio (capital científico), um desafio que exige a transformação do *habitus* acadêmico.

A análise do Planejamento Estratégico 2025-2028 mostra a busca por hibridização, ao focar no registro e patenteamento dos PTTs. Essa é uma tentativa de ancorar o capital social (impacto) em mecanismos de validação da lógica tradicional (propriedade intelectual), mas sem romper com o imperativo do prestígio científico.

## 7.2. Contribuições Práticas e o Recoupling Estratégico

O principal valor desta pesquisa reside em seu posicionamento como trabalho institucional, oferecendo dispositivos concretos para impulsionar o recoupling.

As propostas apresentadas materializam uma estratégia de intervenção em camadas:

1. **A Normativa:** Visa atuar no Pilar Regulativo e é um ato de hibridização, buscando transformar a aceitação cerimonial em conformidade obrigatória, alinhando formalmente PTTs e artigos.

2. **A Disciplina e a Cartilha (PTT):** Atuam no Pilar Cognitivo. Elas constituem o 'Trabalho de Educação e Teorização', ao fornecer subsídios práticos (Educar) e as categorias conceituais (Teorizar) para a internalização do valor social da produção técnica.

O sucesso dessas propostas reside na sua capacidade de promover uma mudança substantiva (não cerimonial), afetando o núcleo de formação do PPGPsi. Assim, a dissertação oferece contribuições diretas para as políticas de avaliação e para a prática da extensão universitária dialógica, fortalecendo o papel público da ciência no combate à produção social da ignorância (*agnetologia*). As três intervenções desenvolvidas encontram-se integralmente disponíveis nos Apêndices A, B e C.

### 7.3. Reflexividade, Limitações e Agenda Futura

O estudo baseou-se em metodologia qualitativa e análise documental extensiva, incluindo o uso instrumental de Processamento de Linguagem Natural (PLN) para sistematizar o *corpus* textual. A posição do pesquisador como Técnico Administrativo em Educação (TAE) da secretaria do PPGPsi/UFSCar ofereceu uma perspectiva situada, convertendo a experiência profissional em vetor de análise das dinâmicas institucionais.

Contudo, a limitação inerente ao estudo de caso institucional (PPGPsi/UFSCar) impede a generalização automática dos achados. O foco na análise documental fornece uma visão institucional que se beneficiaria da inclusão de dados sobre o *habitus* acadêmico percebido pelos atores.

Dessa forma, a pesquisa aponta para uma agenda futura:

1. **Estudos Comparativos:** Investigar programas de notas ou áreas distintas para contrastar estratégias de gestão de PTTs frente à complexidade institucional.
2. **Métodos Mistos:** Triangular a análise documental com dados qualitativos (entrevistas) para capturar as percepções e resistências dos docentes e discentes, aprofundando a compreensão do *habitus*.
3. **Pesquisa-Ação:** Acompanhar e avaliar a implementação das propostas de intervenção (Normativa, Disciplina e Cartilha), medindo sua eficácia real em promover o recoupling e a transformação cultural do PPGPsi/UFSCar.

## 8. REFERÊNCIAS

- ANDREWS, Kenneth R. **The concept of corporate strategy**. Homewood, IL: Richard D. Irwin, 1987.
- BAVISKAR, S.; AHIRRAO, S.; PATIL, A. Efficient automated processing of the unstructured documents using artificial intelligence: a systematic literature review and future directions. **IEEE Access**, 2021.
- BERGLUND, H.; WIGREN, C. The practice of entrepreneurship education. **Entrepreneurship and Regional Development**, v. 24, n. 7-8, p. 419-435, 2012.
- BOURDIEU, Pierre. **Homo Academicus**. Paris: Éditions de Minuit, 1984.
- BOURDIEU, Pierre. **La domination masculine**. Paris: Seuil, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **Les règles de l'art: genèse et structure du champ littéraire**. Paris: Seuil, 1996.
- BOURDIEU, Pierre. **Science de la science et réflexivité**. Paris: Raisons d'agir, 2004.
- BOXENBAUM, Eva; JONSSON, Stefan. Isomorphism, diffusion and decoupling: Concept evolution and theoretical challenges. In: GREENWOOD, R. et al. (eds.). **The SAGE Handbook of Organizational Institutionalism**. 2. ed. London: Sage, 2017. p. 77-101.
- BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.
- BROMLEY, Patricia; POWELL, Walter W. From smoke and mirrors to walking the talk: Decoupling in the contemporary world. **Academy of Management Annals**, v. 6, n. 1, p. 483-530, 2012.
- CHIARELLO, Ilze Salete. **A função dialógica da extensão universitária e os limites da comunicação acessível**. Florianópolis: Editora UFSC, 2013.
- CZARNIAWSKA, Barbara; SEVÓN, Guje (eds.). **Translating Organizational Change**. Berlin: Walter de Gruyter, 1996.
- DE MELO-MARTÍN, I. On the harms of agnotological practices and how to address them. **International Studies in the Philosophy of Science**, v. 36, n. 2, p. 211-228, 2023.
- DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 74-89, abr./jun. 2005.
- FERREIRA, Mateus; MASSARANI, Luisa; CASTELFRANCHI, Yuri. Divulgação científica nas redes sociais digitais: sentidos e práticas de comunicadores de ciência. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 683-698, jul./set. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.29397/reciis.v17i3.3950>. Acesso em: 29 jun. 2025.

FLANAGIN, Andrew J.; METZGER, Miriam J. Perceptions of Internet information credibility. **Journalism & Mass Communication Quarterly**, v. 77, n. 3, p. 515-540, 2000.

FLIGSTEIN, Neil; MCADAM, Doug. **A Theory of Fields**. New York: Oxford University Press, 2012.

GREENWOOD, Royston; HININGS, C. R. Understanding radical organizational change: Bringing together the old and the new institutionalism. **Academy of Management Review**, v. 21, n. 4, p. 1022-1054, 1996.

GREENWOOD, Royston; RAYNARD, Mia; KODEIH, Farah; MICELOTTA, Elisabetta R.; LOUNSBURY, Michael. Institutional complexity and organizational responses. **Academy of Management Annals**, v. 5, n. 1, p. 317-371, 2011.

GREENWOOD, Royston; SUDDABY, Roy; HININGS, C. R. Theorizing change: The role of professional associations in the transformation of institutionalized fields. **Academy of Management Journal**, v. 45, n. 1, p. 58-80, 2002.

HALLETT, Tim; VENTRESCA, Marc J. Inhabited institutions: Social interactions and organizational forms in Gouldner's Patterns of Industrial Bureaucracy. **Theory and Society**, v. 35, n. 2, p. 213-236, 2006.

HILL, Terry; WESTBROOK, Roy. SWOT analysis: it's time for a product recall. **Long Range Planning**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 46-52, fev. 1997.

HUNTER, Philip. The growth of social media in science: social media has evolved from a mere communication channel to an integral tool for discussion and research collaboration. **EMBO Reports**, v. 21, n. 5, p. e50550, 2020.

KARLSSON, T.; WIGREN-KRISTOFERSON, C. Legitimacy building in university entrepreneurship education. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 15, n. 3, p. 191-205, 2012.

KARYSTIANIS, G.; THAYER, C.; NENADIC, G. Evaluation of a rule-based method for epidemiological document classification towards the automation of systematic reviews. **Journal of Biomedical Informatics**, 2017.

KRAATZ, Matthew S.; BLOCK, Emily S. Organizational implications of institutional pluralism. In: GREENWOOD, R. et al. (eds.). **The SAGE Handbook of Organizational Institutionalism**. London: Sage, 2008. p. 243-275.

LAUNER, J. The production of ignorance. **Postgraduate Medical Journal**, v. 96, n. 1133, p. 179-180, 2020.

LAWRENCE, T. B.; SUDDABY, R. Institutions and institutional work. In: GREENWOOD, R. et al. (org.). **The SAGE Handbook of Organizational Institutionalism**. London: Sage, 2008. p. 215-254.

MASSARANI, Luisa et al. **O que os jovens brasileiros pensam da ciência e da tecnologia?** Rio de Janeiro: Fiocruz; INCT-CPCT, 2021. 225 p. ISBN 978-65-87465-18-0.

MEYER, John W.; BOLI, John; THOMAS, George M. Ontology and rationalization in the Western cultural account. In: SCOTT, W. R.; MEYER, J. W. (eds.). **Institutional Environments and Organizations: Structural Complexity and Individualism**. Thousand Oaks: Sage, 1994. p. 9-27.

MEYER, John W.; ROWAN, Brian. Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, Chicago, v. 83, n. 2, p. 340-363, set. 1977.

MIETTINEN, R.; TUUNAINEN, J. **Open Science: Policy and Practice**. Helsinki: University of Helsinki, 2012.

MISANGYI, Vilmos F. Institutional complexity and the meaning of loose coupling: Connecting institutional sayings and (not) doings. **Strategic Organization**, v. 14, n. 4, p. 407-440, 2016.

MIZRUCHI, Mark S.; FEIN, Lisa C. The social construction of organizational knowledge: a study of the uses of coercive, mimetic, and normative isomorphism. **Administrative Science Quarterly**, Thousand Oaks, v. 44, n. 4, p. 653-683, dez. 1999.

MONTEIRO, Danielle. **Conheça 6 'fake news' sobre as vacinas contra a COVID-19**. 2021. Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/51261>. Acesso em: 29 jun. 2025.

MOREIRA, Walter. Os colégios virtuais e a nova configuração da comunicação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 34, n. 1, p. 57-63, jan./abr. 2005.

MOTZFELDT JENSEN, Mette et al. ChatGPT-4o can serve as the second rater for data extraction in systematic reviews. **PloS one**, v. 20, n. 1, p. e0313401, 2025.

NASCIMENTO, Emerson Oliveira do. Os novos institucionalismos na ciência política contemporânea e o problema da integração teórica. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, DF, n. 1, p. 95-121, jan./jun. 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Depression and other common mental disorders: global health estimates**. Geneva: World Health Organization, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/depression-other-common-mental-disorders-global-health-estimates>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório Mundial de Saúde Mental 2017: transformar a saúde mental para todos**. Genebra: OMS, 2017.

PACHE, Anne-Claire; SANTOS, Filipe M. When worlds keep on colliding: Exploring the consequences of organizational responses to conflicting institutional demands. **Academy of Management Review**, v. 46, n. 4, p. 640-659, 2021.

PAPADIMITRIOU, Antigoni; WESTERHEIJDEN, Don F. Adoption of ISO-oriented quality management system in Greek universities: reactions to isomorphic pressures. **The TQM Journal**, [s. l.], v. 22, n. 3, p. 229-241, 2010.

PERKMANN, M.; SCHILDT, H. Open data partnerships between firms and universities: The role of institutional logics. **Research Policy**, v. 44, n. 2, p. 595-608, 2015.

PEW RESEARCH CENTER. **Teens, social media & technology 2018.**

Washington, DC: Pew Research Center, 2018. Disponível em:

<https://publicservicesalliance.org/wp-content/uploads/2018/06/Teens-Social-Media-Technology-2018-PEW.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2025.

PEZZO, Mariana. Cultura científica e cultura da mídia: relações possíveis (e necessárias) na prática de divulgação da ciência. In: VOGT, Carlos; GOMES, Marina; MUNIZ, Ricardo (org.). **ComCiência e divulgação científica**. Campinas, SP: Labjor/UNICAMP, 2018. p. 87-91.

PINTO, M. F. Tensions in agnotology: normativity in the studies of commercially driven ignorance. **Social Studies of Science**, v. 45, n. 2, p. 294-315, 2015.

PRACHEDES, Luciana et al. Análise da tendência de suicídio no Brasil: o efeito da pandemia de COVID-19. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO APLICADA À SAÚDE (SBCAS), 1., 2025, [s. l.]. **Anais [...]**. [S. l.]: SBC, 2025. v. 1, p. 1-15. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbcas/article/view/35527/35314>. Acesso em: 28 jun. 2025.

PRACHEDES, Verônica et al. **Relatório da área de Psicologia 2025: Pós-graduação e impacto social**. Brasília: CAPES, 2025.

PROCTOR, Robert N. **Agnotology: The making and unmaking of ignorance**. Stanford: Stanford University Press, 2008.

PROCTOR, Robert N.; SCHIEBINGER, Londa (org.). **Agnotology: the making and unmaking of ignorance**. Stanford: Stanford University Press, 2008.

SAÚDE mental e desinformação. **Desinformante**, [s. d.]. Disponível em: <https://desinformante.com.br/pv-saude-mental-desinformacao/>. Acesso em: 7 set. 2025.

SCHWEIZER, K. Ignorance: passive, active, or virtuous. **The European Legacy**, v. 28, n. 2, p. 186-190, 2022.

SCOTT, W. Richard. **Institutions and Organizations: Ideas and Interests**. 3. ed. Thousand Oaks: Sage, 2008.

SELZNICK, Philip. **Leadership in Administration: A Sociological Interpretation**. New York: Harper & Row, 1957.

SUCHMAN, Mark C. Managing legitimacy: Strategic and institutional approaches. **Academy of Management Review**, v. 20, n. 3, p. 571-610, 1995.

THORNTON, Patricia H.; OCASIO, William; LOUNSBURY, Michael. **The Institutional Logics Perspective: A New Approach to Culture, Structure, and Process**. Oxford: Oxford University Press, 2012.

TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. The institutionalization of institutional theory. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (eds.). **Handbook of Organization Studies**. London: Sage, 1996. p. 175-190.

USAI, A.; PIRONTI, M.; PANNIELLO, U. Knowledge discovery out of text data: a systematic review via text mining. **Journal of Knowledge Management**, 2018.

VERMEULEN, Patrick; ZIETSMA, Charlene; GREENWOOD, Royston; LANGLEY, Ann. Strategic responses to institutional complexity. **Strategic Organization**, v. 14, n. 4, p. 277-286, 2016.

WARDLE, Claire; DERA KHSHAN, Hossein. **Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policy making**. Strasbourg: Council of Europe, 2017. Disponível em: <https://rm.coe.int/information-disorder-toward-an-interdisciplinary-framework-for-research/168076277c>. Acesso em: 29 jun. 2025.

## 9. APÊNDICE A: Proposta de Normativa para Composição de Bancas

### PROPOSTA DE RESOLUÇÃO NORMATIVA

#### **Valorização Híbrida da Produção Intelectual para Composição de Bancas Examinadoras**

**Contextualização:** Esta normativa estabelece critérios de qualificação para a composição das bancas de defesa de Mestrado e Doutorado, integrando a produção bibliográfica tradicional (Artigos Científicos) com a produção aplicada (Produtos Técnicos e Tecnológicos – PTTs). O sistema reconhece a Pós-Graduação como vetor de desenvolvimento científico e tecnológico e reforça a importância da inserção social e da transferência de conhecimento para a sociedade, para a qual os PTTs são veículos privilegiados.

#### **TÍTULO I: Princípios Gerais e Equivalência de Valor**

##### **Art. 1º. Do Princípio da Híbridização da Produção Intelectual**

A qualificação do discente para a composição da banca examinadora exige a comprovação de Produção Intelectual Híbrida, articulando a publicação acadêmica com o desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs), de forma a alinhar o prestígio científico com o impacto social e a transferência de conhecimento.

##### **Art. 2º. Do Nível de Equivalência de Impacto**

Para os fins desta normativa, a pontuação máxima de **100 (cem) pontos** atribuída a um Produto Técnico e Tecnológico (PTT) equivale ao nível de impacto e excelência de um artigo publicado no estrato **A1** do Qualis Periódicos.

#### **TÍTULO II: Requisitos para Composição de Banca**

##### **Art. 3º. Requisitos Mínimos para o Curso de Mestrado**

Para a solicitação de composição de banca de defesa de Dissertação, o(a) discente deverá cumprir o requisito da **Híbridização Artigo + PTT**, comprovando a seguinte produção mínima:

1. **Artigo Científico:** Comprovação de **submissão, aceite ou publicação** de, pelo menos, **01 (um) artigo** em periódico classificado em um dos **quatro estratos superiores do Qualis Periódicos ou em periódicos indexados com fator de impacto**.

2. **Produto Técnico e Tecnológico (PTT):** Desenvolvimento e comprovação de, pelo menos, **01 (um) Produto Técnico e Tecnológico (PTT)**, selecionado dentre as categorias prioritárias, listadas no Art. 5º.

##### **Art. 4º. Requisitos Mínimos para o Curso de Doutorado**

Para a solicitação de composição de banca de defesa de Tese, o(a) discente deverá cumprir o requisito da **Hibridização Artigo + PTT por Pontuação**, comprovando a seguinte produção mínima:

**1. Artigo Científico:** Comprovação de **aceite ou publicação** de, pelo menos, **01 (um) artigo** em periódico classificado em um dos **quatro estratos superiores do Qualis Periódicos** ou em **periódicos indexados com fator de impacto**.

**2. Produto Técnico e Tecnológico (PTT):** Atingir a pontuação mínima total de **100 (cem) pontos** por meio do desenvolvimento de um ou mais Produtos Técnicos e Tecnológicos, conforme o Sistema de Pontuação por Esforço e Complexidade estabelecido no Título III.

### **TÍTULO III: Sistema de Pontuação de PTTs por Esforço e Complexidade**

#### **Art. 5º. Da Valoração e Tipologia dos PTTs**

A pontuação dos PTTs será determinada pela Comissão de Pós-Graduação (CPG) com base no nível de esforço, complexidade técnica, potencial de inovação e organização exigidos para o desenvolvimento do produto, conforme as categorias prioritárias para a Área.

**Tabela 1: Pontuação de PTTs por Esforço e Complexidade (TPEC)**

| <i>PTT Tipo (Prioritário)</i>                       | <i>Racional de Esforço/Complexidade</i>                                                                                                                                              | <i>Pontuação por Item</i> |
|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| <b>Software/Aplicativo (Programa de computador)</b> | Implica alto grau de inovação e complexidade técnica – Deve envolver registro de Propriedade Intelectual.                                                                            | <b>100 pontos</b>         |
| <b>Tecnologia Social</b>                            | Requer alta complexidade e impacto social sistêmico, focado na solução de problemas essenciais e no desenvolvimento da sociedade. Deve envolver registro de Propriedade Intelectual. | <b>100 pontos</b>         |
| <b>Manual/Protocolo</b>                             | Exige a padronização de métodos ou procedimentos, demandando precisão, clareza e robustez dos procedimentos.                                                                         | <b>80 pontos</b>          |
| <b>Curso de formação profissional</b>               | Envolve a organização de conteúdos, estrutura curricular e contextualização, alinhados às competências exigidas para a formação.                                                     | <b>75 pontos</b>          |
| <b>Produto de Editoração</b>                        | Relacionado à atividade editorial (planejamento, seleção, preparação intelectual/gráfica de obras complexas).                                                                        | <b>60 pontos</b>          |
| <b>Relatório técnico conclusivo</b>                 | Documentação sistemática e conclusiva de projetos ou atividades, exigindo clareza e objetividade.                                                                                    | <b>50 pontos</b>          |
| <b>Material Didático</b>                            | Desenvolvimento de recursos de apoio ao ensino e aprendizagem, com adequação ao nível de complexidade <i>stricto sensu</i> .                                                         | <b>40 pontos</b>          |
| <b>Produto bibliográfico</b>                        | Produção voltada para a aplicação prática ou disseminação acessível (e.g., revista técnica ou de divulgação).                                                                        | <b>30 pontos</b>          |
| <b>Evento organizado</b>                            | Realização de atividades formais para divulgação e propagação do conhecimento (e.g., congresso, simpósio).                                                                           | <b>30 pontos</b>          |
| <b>Produto de comunicação</b>                       | Produção de comunicação ou divulgação com foco na popularização da ciência (Veiculado no PPGPsiu!)                                                                                   | <b>20 pontos</b>          |

**Art. 6º. Da Soma de Pontuação (Doutorado)**

O discente de Doutorado poderá somar os pontos de diferentes PTTs (conforme Tabela 1) até atingir ou superar o total mínimo de **100 (cem) pontos** exigidos para a solicitação de composição de banca.

**TÍTULO IV: Da Veiculação e Comprovação (Canais PPGPsi)****Art. 7º. Da Prioridade na Veiculação e Disseminação**

É prioridade institucional que todos os Produtos Técnicos e Tecnológicos desenvolvidos no âmbito do Programa sejam **veiculados, divulgados e registrados por meio dos canais oficiais do PPGPsi**.

**Art. 8º. Do Registro e da Transparência**

1. Para que o PTT seja aceito para pontuação, o discente deverá garantir o seu registro adequado, incluindo o preenchimento do **campo descritivo obrigatório** no Currículo Lattes.

2. A veiculação do PTT deve ser feita prioritariamente nos **canais oficiais do PPGPsi** (como em abas específicas para divulgação de resultados ou em repositórios institucionais), garantindo o compartilhamento do conhecimento com a comunidade acadêmica e o público em geral.

**Art. 9º. Da Comprovação da Qualidade dos PTTs**

A comprovação do PTT deverá incluir, obrigatoriamente, documentos que atestem:

1. **Aderência e Pertinência:** Relação com a área de concentração e as linhas de pesquisa/atuação do Programa.
2. **Impacto e Demanda:** Evidências concretas dos resultados alcançados, sua eficácia e a necessidade social ou setorial que o produto visa atender.
3. **Complexidade e Inovação:** Justificativa detalhada que demonstre o avanço tecnológico ou o ineditismo da solução, conforme os critérios de valoração da Tabela 1.

**TÍTULO V: Normas Estruturais para a Composição das Bancas****Art. 10º. Disposições Gerais para a Composição**

1. A Comissão de Pós-Graduação (CPG) designará a comissão julgadora da banca (Defesa ou Qualificação) a partir de uma lista de nomes sugeridos pelo orientador e orientando.

2. É responsabilidade da CPG estabelecer normas específicas para a constituição de bancas examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Cursos, Dissertações e Teses, respeitando o Regimento Geral.

**Art. 11º. Composição da Banca de Defesa de Dissertação (Mestrado)**

1. A comissão julgadora será constituída pelo orientador, que é membro nato e presidente da comissão, e, no mínimo, por outros **dois membros portadores do título de Doutor**.
2. A quantidade total de membros titulares deve ser **ímpar**.
3. É obrigatória a participação de, pelo menos, **um membro externo**, que não deve ser vinculado ao PPGPsi ou ao quadro docente da UFSCar.
4. Deverão ser indicados, adicionalmente, três membros suplentes, sendo ao menos dois externos ao quadro docente da UFSCar.

**Art. 12º. Composição da Banca de Defesa de Tese (Doutorado)**

1. A comissão julgadora será constituída pelo orientador, que é membro nato e presidente da comissão, e, no mínimo, por outros **quatro membros portadores do título de Doutor**.
2. A quantidade total de membros titulares deve ser **ímpar**.
3. É obrigatória a participação de, pelo menos, **dois membros externos**, que não devem ser vinculados ao PPGPsi ou ao quadro docente da UFSCar.

**Art. 13º. Composição das Bancas de Exame de Qualificação (Mestrado e Doutorado)**

1. O exame de qualificação é julgado por uma comissão designada pela CPG.
2. A comissão será constituída pelo orientador, que é membro nato e presidente, e, no mínimo, por outros **dois membros portadores do título de Doutor**.
3. É obrigatório garantir a quantidade **ímpar** de membros titulares.
4. É obrigatória a participação de, pelo menos, **um membro externo**, que não deve ser vinculado ao PPGPsi ou ao quadro docente da UFSCar.

**Art. 14º. Requisitos Comuns de Elegibilidade e Impedimentos**

Os membros indicados para compor qualquer banca (Qualificação ou Defesa) devem possuir **vínculo vigente com instituição de ensino superior ou instituição de pesquisa**.

**Art. 15º. Situações de Impedimento**

Os membros indicados para compor as bancas **não devem**:

1. Possuir **relação pessoal/familiar ou vínculo empregatício** com o orientador ou o orientando.
2. Ter mantido, nos últimos 3 (três) anos, **relação formal de tutoria** (orientação ou supervisão) com o orientador.

3. Possuir **interesse comercial ou financeiro** no trabalho a ser avaliado.

#### **Art. 12º. Defesas em Sigilo**

Excepcionalmente, se o conteúdo do trabalho envolver conhecimento passível de ser protegido por **direitos de propriedade industrial**, a Coordenação do Programa poderá autorizar que a defesa (Dissertação, Tese ou Trabalho de Conclusão de Curso) seja **fechada ao público**.

1. Esta modalidade deve estar prevista no Regimento Interno do Programa para ser solicitada.

2. A possibilidade de proteção deve ser atestada pelo órgão da UFSCar responsável pela gestão de propriedade intelectual.

3. Apenas os membros da banca examinadora que tenham cumprido os procedimentos de sigilo (termos de confidencialidade) terão acesso ao trabalho e à apresentação.

### **TÍTULO VI: Disposições Finais e Transitórias**

#### **Art. 15º. Da Complementaridade Normativa**

Esta Resolução Normativa Híbrida tem caráter complementar às disposições estabelecidas no **Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar** (Homologado pela Resolução ConsUni nº 45, de 01 de abril de 2021) e ao **Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPsí)** (Homologado pela Resolução COPG Nº 38/2024), especificando os critérios de Produção Intelectual Qualificada para a solicitação de composição das Bancas Examinadoras de Mestrado e Doutorado.

#### **Art. 16º. Da Revogação**

Ficam revogadas as disposições contidas nas normas complementares anteriores do PPGPsí que tratam exclusivamente dos requisitos de produção intelectual para solicitação de bancas de Mestrado e Doutorado, em especial os requisitos de artigos científicos estabelecidos na 170ª reunião ordinária de 17/04/2024, as quais são substituídas pelo sistema de pontuação e hibridização de Artigos e PTTs estabelecido no Título II desta Resolução.

#### **Art. 17º. Dos Casos Omissos**

Os casos omissos neste Regimento Interno serão objeto de deliberação da **Comissão de Pós-Graduação (CPG)** do PPGPsí, respeitando-se as determinações do Regimento Geral da UFSCar e as políticas de avaliação da Área de Psicologia da CAPES.

#### **Art. 18º. Da Entrada em Vigor**

Esta Resolução entra em vigor na data de sua homologação no CPG do Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

São Carlos, XX de XXXXXXX de XXXX

**Prof(ª). Dr(ª).** \_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão de Pós-Graduação do PPGPsi

## 10. APÊNDICE B: Proposta de Disciplina sobre PTTs para o PPGPsi/UFSCar

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS</b><br><b>PRÓ – REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b><br><b>FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS</b> |                                                                                                                                                                                                          |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------|-----------------------------------------------|-----------------|---------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------|--|--|-----------------------------------|-------------------------------------|--|
| <b>1. Programa de Pós-Graduação em :</b> <u>Psicologia</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                 | <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%;">Início</td> <td style="width: 33%;">Ano</td> <td style="width: 33%;">S</td> </tr> <tr> <td>da</td> <td>2026</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Validade</td> <td></td> <td></td> </tr> </table> | Início                                 | Ano                             | S                                                                                                                                                                     | da                | 2026 | 1                                             | Validade        |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| Início                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Ano                                                                                                                                             | S                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| da                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 2026                                                                                                                                            | 1                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| Validade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <b>2. Objetivo da Ficha</b> <u>Nova</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%;">Código da Disciplina</td> <td style="width: 33%;">PPG Psi</td> <td style="width: 33%;">Número</td> </tr> </table>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                 | Código da Disciplina                                                                                                                                                                                                                                                                        | PPG Psi                                | Número                          | <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 60%;">Total de Créditos</td> <td style="width: 40%;">04</td> </tr> </table> | Total de Créditos | 04   |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| Código da Disciplina                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | PPG Psi                                                                                                                                         | Número                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| Total de Créditos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 04                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| Nome da Disciplina                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT): Inovação, Legitimidade e Impacto Social na Psicologia</b>                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="5">Campos a Serem Alterados</th> </tr> <tr> <td style="width: 20%;"><input type="checkbox"/> Código da Disciplina</td> <td style="width: 20%;">Código Anterior</td> <td style="width: 20%;"><input type="checkbox"/> Nome da Disciplina</td> <td style="width: 20%;"><input type="checkbox"/> Carga Horária</td> <td style="width: 20%;"><input type="checkbox"/> Ementa</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/> Créditos</td> <td><input type="checkbox"/> Requisitos</td> <td></td> </tr> </table>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Campos a Serem Alterados               |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      | <input type="checkbox"/> Código da Disciplina | Código Anterior | <input type="checkbox"/> Nome da Disciplina | <input type="checkbox"/> Carga Horária | <input type="checkbox"/> Ementa |  |  | <input type="checkbox"/> Créditos | <input type="checkbox"/> Requisitos |  |
| Campos a Serem Alterados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <input type="checkbox"/> Código da Disciplina                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Código Anterior                                                                                                                                 | <input type="checkbox"/> Nome da Disciplina                                                                                                                                                                                                                                                 | <input type="checkbox"/> Carga Horária | <input type="checkbox"/> Ementa |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                 | <input type="checkbox"/> Créditos                                                                                                                                                                                                                                                           | <input type="checkbox"/> Requisitos    |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <p><b>Justificativa :</b> ▪ A Área de Psicologia (Área 37) da CAPES reconhece os Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT) como "veículos privilegiados de compartilhamento de conhecimentos e tecnologias", sendo fundamentais para a transferência de conhecimento para a sociedade e evidenciando o engajamento social dos programas. Os PTTs contribuem significativamente para a avaliação no Quesito 3 – Impacto na Sociedade. No entanto, observa-se que os PTTs permanecem estrutural e simbolicamente marginalizados nas estruturas de avaliação e reconhecimento acadêmico, caracterizando um "desacoplamento institucional". A disciplina é proposta como um ato de "trabalho institucional" e "recoupling", visando intervir no Pilar Cognitivo das instituições. O objetivo da disciplina é "teorizar e educar" os atores para que internalizem o valor social dos PTTs, ensinando a especificar a cadeia de causa e efeito que conecta o PTT ao impacto social. Isso é crucial para enfrentar fenômenos como a agnotologia e a desinformação, reafirmando o compromisso público da ciência.</p>              |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <b>3. Carga Horária da Disciplina: 60</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%;">3.1. Aulas Teóricas</td> <td style="width: 33%;">3.2. Aulas Práticas</td> <td style="width: 33%;">3.3. Exercícios Seminários</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">30</td> <td style="text-align: center;">15</td> <td style="text-align: center;">15</td> </tr> </table>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 3.1. Aulas Teóricas                    | 3.2. Aulas Práticas             | 3.3. Exercícios Seminários                                                                                                                                            | 30                | 15   | 15                                            |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| 3.1. Aulas Teóricas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 3.2. Aulas Práticas                                                                                                                             | 3.3. Exercícios Seminários                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| 30                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 15                                                                                                                                              | 15                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <b>4. Ementa da Disciplina</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <b>ASSUNTOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <p><b>Fundamentos Conceituais e Teóricos:</b> Definições e conceitos de <b>Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT)</b> segundo as diretrizes da CAPES. Diferenciação entre Produção Técnica e Produção Tecnológica (inovação vs. aplicação/replicação).</p> <p><b>Avaliação e Critérios de Qualidade (CAPES Área 37):</b> Detalhamento dos <b>critérios para avaliação de PTTs</b> e produção intelectual de impacto: <b>aderência às linhas de pesquisa, demanda, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade</b>. O papel do PTT como ferramenta de <b>transferência de conhecimento e engajamento social</b>.</p> <p><b>Tipologia e Prática:</b> Estudo detalhado dos <b>tipos de PTTs prioritários</b> para a Área de Psicologia, incluindo: <b>Curso para formação profissional, Evento organizado, Manual/Protocolo, Material didático, Software/Aplicativo, e Tecnologia social</b>.</p> <p>Técnicas para elaboração, registro, patenteamento e estratégias de <b>difusão do conhecimento e popularização da ciência</b>.</p> <p>O papel do PTT no combate à <b>agnotologia</b> (produção da ignorância)</p> |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <b>5. Caráter da Disciplina</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |
| <input type="checkbox"/> Obrigatória para : <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Ambos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                        |                                 |                                                                                                                                                                       |                   |      |                                               |                 |                                             |                                        |                                 |  |  |                                   |                                     |  |

☐ Especifica da Área de Concentração em :

Comportamento e Cognição

☒ Optativa para: ☒ Doutorado ☒ Mestrado ☒ Ambos

#### 6. Disciplinas Pré – Requisitos, se houver

| Código   | Nome  |
|----------|-------|
| 1- _____ | _____ |
| 2- _____ | _____ |

#### 7. Bibliografia Principal

(autor, Título, ano da Publicação e Editora)

##### 1- Bibliografia definida a cada oferta dependendo dos tópicos da ementa:

- 1- Fabio Ribeiro Braga, Girlandia Alexandre Brasil, Marcio Fronza, Marco Aurélio Borges Costa, Melissa Ramos da Silva Oliveira. **LIVRO PRODUTO TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS** (Conceitos, Critérios e Detalhamento). Editora não especificada, 2024.
- 2- Juan Rodrigo Reys Miguel. **Produtos Técnicos na Pós-Graduação: Legitimação Acadêmica e Impacto Social à Luz do Novo Institucionalismo**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração e Sociedade (PPGAdS), UFSCar, 2025.
- 3- CHIARELLO, Ilze Salete. **A função dialógica da extensão universitária e os limites da comunicação acessível**. Editora UFSC, 2013.
- 4- DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. **A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais**. RAE-Revista de Administração de Empresas, 2005.
- 5- PROCTOR, Robert N. **Agnology: The making and unmaking of ignorance**. Stanford University Press, 2008.
- 6- Coordenação da Área de Psicologia. **Documento de Área: Psicologia (2025 – 2028)**. CAPES, 2024.

##### 8. Principais Docentes Responsáveis

Vínculo

1- \_\_\_\_\_

##### 9. Aprovação da Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Esta Ficha de Caracterização foi Aprovada na X.<sup>a</sup> Reunião da Coordenação deste Programa de Pós – Graduação, realizada em XX / XX / XXXX e reiterada na XX<sup>a</sup> Reunião, de XX/XX/XXXX, para o tópico específico acordado.

/ /

Assinatura do Coordenador do Programa

##### 10. Aprovação pelo Conselho Interdepartamental do Centro de \_\_\_\_\_

Aprovada na \_\_\_\_.<sup>a</sup> Reunião do CID, realizada em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

Assinatura do Diretor do Centro

##### 11. Aprovação do Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa

Aprovada na \_\_\_\_.<sup>a</sup> Reunião do Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa, realizada em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

Assinatura do Presidente

## 11. APÊNDICE C: Guia de Referência para a Elaboração de Produtos Técnicos e Tecnológicos na Psicologia

Link de acesso: <https://shre.ink/GuiaPTT>

Telas de início para coleta de informações dos usuários:

The first screenshot shows the 'Guia PTT Psicologia' landing page. It features a blue icon with a stylized 'G' and 'P'. The text reads: 'Guia PTT Psicologia', 'Transforme sua dissertação em um produto técnico de impacto real.', and two buttons: 'Já conheço o guia' (blue) and 'É meu primeiro acesso' (white with blue border).

The second screenshot shows the 'Sobre Você' (About You) section. It includes three input fields: 'Nível Acadêmico...' (dropdown), 'Universidade (Ex: UFSCar)' (text), and 'Área...' (dropdown). A blue 'Continuar' button is at the bottom.

The third screenshot shows the 'Sua Pesquisa' (Your Research) section. It has a back arrow labeled 'Voltar'. Two input fields are present: 'Produto pretendido (Ex: Cartilha)' and 'Qual o objetivo principal?'. A green 'Acessar Guia Personalizado' button is at the bottom.

Telas do Guia:

The main interface of the Guia PTT is displayed. At the top, there is a navigation bar with the 'Guia PTT' logo and links for 'Conceitos', 'Estratégia', 'Ferramentas', and 'Registro'. Below this, a banner features the text 'MANUAL INTERATIVO 2025' and a product card for 'Produto da Dissertação de Mestrado (UFSCar)' by Miguel, Juan R. R. The main heading reads: 'Sua pesquisa não precisa morrer na estante.' followed by the subtitle: 'Guia prático para transformar rigor acadêmico em produtos técnicos de impacto social real.' Below this, a section titled 'Conceitos Fundamentais' is shown with the text 'O que você precisa saber antes de começar.' At the bottom, there are two buttons: 'Saiba mais sobre PTTs' and 'Introdução', and a small 'Avaliar Guia' button on the right.

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

## Conceitos Fundamentais

O que você precisa saber antes de começar.

### Saiba mais sobre PTTs



Vídeo produzido pelo NotebookLM

### Introdução

A CAPES e a sociedade nos incentivam a criar soluções práticas, acessíveis e que gerem impacto real. Nosso objetivo é ajudar você a transformar o rigor acadêmico em uma ferramenta de transformação social, identificando o potencial da sua pesquisa para gerar um Produto Técnico ou Tecnológico (PTT).

### Diferença Crucial: Técnica vs. Tecnológica

#### PRODUÇÃO TÉCNICA

Aplica ou Organiza conhecimento.

O foco é a aplicação e a democratização do saber existente. (Ex: Manuais, Cursos, Artigos de Divulgação)

#### PRODUÇÃO TECNOLÓGICA

Cria ou inova soluções.

O foco é a inovação e o desenvolvimento de algo inédito. (Ex: Softwares novos, Métodos originais)

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

## Critérios de Avaliação da CAPES



**Relevância Social**  
Resolve dor real?



**Aplicabilidade**  
Fácil de usar?



**Inovação**  
Traz algo novo?



**Aderência**  
Liga à pesquisa?



**Abrangência**  
Qual o alcance?

## 1. Defina a Estratégia

Entenda onde sua pesquisa se encaixa.

### Descubra seu PTT

Está em dúvida sobre qual produto sua pesquisa gerou? Responda à algumas perguntas rápidas abaixo e descubra o formato ideal para valorizar seu trabalho.

É um novo método/processo criado COM a comunidade?

Sim

Não

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

## Mapeamento de Oportunidades

Encontre o PTT "escondido" na sua pesquisa clicando nos itens abaixo:



**Revisão Sistemática / Escopo**

Organizou o conhecimento sobre um tema?



**Novo Instrumento**

Criou/validou escala ou teste?



**Nova Intervenção**

Desenvolveu programa terapêutico/educativo?



**Aplicação em Contexto**

Aplicou em escola, hospital ou ONG?



**Discussão Teórica**

Trabalho profundamente conceitual?

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

Guia PTT

Conceitos Estratégia Ferramentas Registro

## 2. Escolha o Formato

Qual a melhor 'embalagem' para seu conhecimento?

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

Software / App

DEFINIÇÃO

### Tecnologia Social

"Solução construída COM a comunidade para resolver dores reais."

CHECKLIST ESSENCIAL

- Participativo?
- Replicável?
- Baixo Custo?

EXEMPLOS UFSCAR

Programa ACT (LAPREV)

Competência Social (RHS)

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

Guia PTT

Conceitos Estratégia Ferramentas Registro

## 2. Escolha o Formato

Qual a melhor 'embalagem' para seu conhecimento?

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

Software / App

DEFINIÇÃO

### Material Didático

"Transformar teoria complexa em aprendizado prático e acessível."

CHECKLIST ESSENCIAL

- Linguagem Simples?
- Visual Atraente?
- Testado?

EXEMPLOS UFSCAR

Cartilha (Convivendo)

Manuais ALEPP

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

Guia PTT

Conceitos Estratégia Ferramentas Registro

## 2. Escolha o Formato

Qual a melhor 'embalagem' para seu conhecimento?

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

Software / App

DEFINIÇÃO

### Manual / Protocolo

"O passo a passo exato para que outros profissionais repliquem."

CHECKLIST ESSENCIAL

- Instruções Claras?
- Autônomo?
- Validado?

EXEMPLOS UFSCAR

Manual do RHS

Protocolo de Intervenção

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

## 2. Escolha o Formato

Qual a melhor 'embalagem' para seu conhecimento?

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

**Produto de Comunicação**

Software / App

DEFINIÇÃO

**Produto de Comunicação**

"Ciência traduzida para combater desinformação em massa."

CHECKLIST ESSENCIAL

Sem Jargões?

Engajador?

Base Científica?

EXEMPLOS UFSCAR

Canal Boteco Behaviorista

Projeto PPOPaU

💡

## 3. Estrutura Imbatível

[Avaliar Guia](#)

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

## 2. Escolha o Formato

Qual a melhor 'embalagem' para seu conhecimento?

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

**Software / App**

DEFINIÇÃO

**Software / App**

"Tecnologia para automatizar e escalar a psicologia."

CHECKLIST ESSENCIAL

Registro INPI?

Usabilidade?

Funcional?

EXEMPLOS UFSCAR

Software GEIC

Jogo Pendragon

💻

## 3. Estrutura Imbatível

[Avaliar Guia](#)

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

## 3. Estrutura Imbatível

O esqueleto ideal para organizar a escrita.

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

Software / App

**Estrutura: Tecnologia Social**

1 **Problema**

Diagnóstico participativo da situação atual.

2 **Solução**

Descrição detalhada do método criado.

3 **Construção**

Como a comunidade participou do processo.

4 **Reaplicação**

Guia para replicar em outros contextos.

5 **Impacto**

Evidências de mudança qualitativa/quantitativa.

[Usar esta estrutura →](#)

[Avaliar Guia](#)

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

Guia PTT

ConceitosEstratégiaFerramentasRegistro

3. Estrutura Imbatível

O esqueleto ideal para organizar a escrita.

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

Software / App

Estrutura: Material Didático

1 **Apresentação**

Objetivos de aprendizagem e público-alvo.

2 **Conteúdo**

Informação técnica traduzida visualmente.

3 **Recursos**

Infográficos, tabelas e sínteses.

4 **Prática**

Exercícios de fixação ou reflexão.

5 **Fechamento**

Referências bibliográficas e saiba mais.

Usar esta estrutura →

Avaliar Guia

Guia PTT

ConceitosEstratégiaFerramentasRegistro

3. Estrutura Imbatível

O esqueleto ideal para organizar a escrita.

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

Software / App

Estrutura: Manual / Protocolo

1 **Fundamentação**

Breve base teórica que sustenta o método.

2 **Aplicação**

Instruções passo-a-passo (receita de bolo).

3 **Apuração**

Como corrigir/avaliar os resultados (escores).

4 **Interpretação**

Tabelas normativas ou guias de análise.

5 **Anexos**

O próprio instrumento pronto para impressão.

Usar esta estrutura →

Avaliar Guia

Guia PTT

ConceitosEstratégiaFerramentasRegistro

3. Estrutura Imbatível

O esqueleto ideal para organizar a escrita.

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

Software / App

Estrutura: Produto de Comunicação

1 **Gancho**

Frase ou imagem que capta a atenção imediata.

2 **Problema**

Validação do sofrimento ou dúvida do usuário.

3 **Tradução**

Conceito científico explicado de maneira acessível.

4 **Dica Prática**

Algo que a pessoa pode fazer agora.

5 **Chamada**

Convite para ação (refletir, buscar ajuda).

Usar esta estrutura →

Avaliar Guia

Guia PTT

ConceitosEstratégiaFerramentasRegistro

### 3. Estrutura Imbatível

O esqueleto ideal para organizar a escrita.

Tecnologia Social

Material Didático

Manual / Protocolo

Produto de Comunicação

Software / App

#### Estrutura: Software / App

- Sobre**  
O que o sistema faz e para quem serve.
- Requisitos**  
Configurações necessárias (Web/Mobile).
- Manual de Uso**  
Tutorial das principais funcionalidades.
- Embasamento**  
A lógica psicológica por trás do algoritmo.
- Propriedade**  
Dados de registro de software (INPI).

Usar esta estrutura →

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

### 4. Registro no Lattes & Proteção

Desmistificando a burocracia para valorizar seu trabalho.



#### Biblioteca Nacional

Registro de Direito Autoral para manuais, textos e cartilhas.

[ACESSAR SITE →](#)



#### INPI (Software)

Registro obrigatório para códigos-fonte de Apps e Sistemas.

[ACESSAR SITE →](#)

#### Guia Prático do Currículo Lattes

##### 1. Por Que Registrar?

O Lattes alimenta a Plataforma Sucupira, usada pela CAPES para avaliar programas.

##### Inovação

Solução original?

##### Difusão

Alcance/Disseminação?

##### Inserção

Impacto Social?

##### 2. A Regra de Ouro: Onde Registrar?

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

##### Inovação

Solução original?

##### Difusão

Alcance/Disseminação?

##### Inserção

Impacto Social?

##### 2. A Regra de Ouro: Onde Registrar?

###### SEM Proteção Formal

Caminho: Produções > Produção Técnica  
Para Manuais, Cursos, Relatórios, Tecnologias Sociais.

###### COM Proteção Formal (PI)

Caminho: Inovação > Patentes e Registros  
Para Softwares registrados no INPI.

##### 3. Dicas de Preenchimento

- ✓ **Manual/Protocolo:** Use "Natureza: Manual de operação técnica". Cite validações (ex: SATEPSI) em "Outras Informações".
- ✓ **Curso de Formação:** Registre em "Curso de curta duração ministrado". Detalhe a carga horária e instituição.
- ✓ **Produto de Comunicação:** Use "Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia". Insira o link!

##### 4. Conectando os Pontos (Obrigatório!)

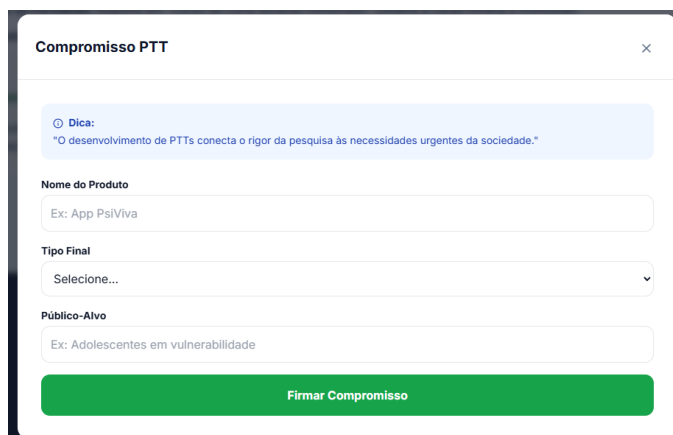
Um produto solto perde valor. **Vincule TODA produção a um Projeto de Pesquisa** na aba "Projetos" do seu Lattes. Use o campo "Setores de Aplicação" para provar quem usa sua tecnologia (ex: Saúde Humana, Educação).

Avaliar Guia

Criado orgulhosamente por Juan Rodrigo Reyes Miguel com apoio do Gemini 3.0

### Formulário de “Compromisso” de PTTs

Ideal para mensurar o impacto do Guia e verificar as produções que estão sendo elaboradas na área.



**Compromisso PTT**

**Dica:**  
"O desenvolvimento de PTTs conecta o rigor da pesquisa às necessidades urgentes da sociedade."

**Nome do Produto**  
Ex: App PsiViva

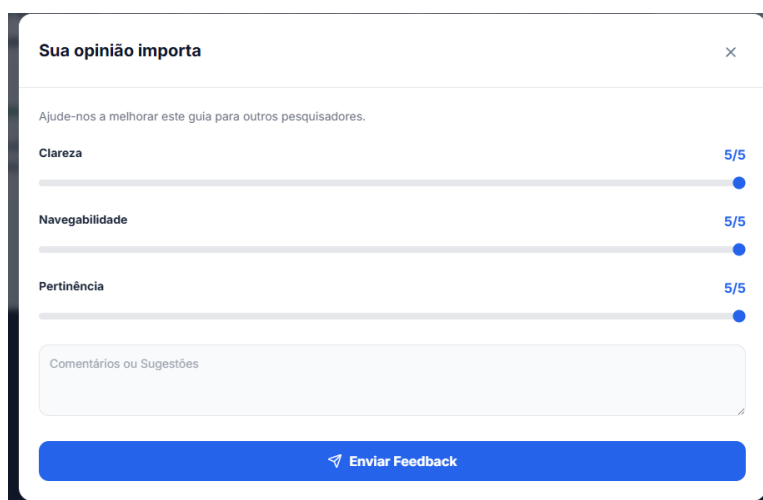
**Tipo Final**  
Selecione...

**Público-Alvo**  
Ex: Adolescentes em vulnerabilidade

**Firmar Compromisso**

### Formulário de Avaliação do Guia

Ideal para o aprimoramento dos itens do Guia, possibilitando ao usuário dar um feedback sobre o conteúdo, estrutura, etc.



**Sua opinião importa**

Ajude-nos a melhorar este guia para outros pesquisadores.

**Clareza** 5/5

**Navegabilidade** 5/5

**Pertinência** 5/5

Comentários ou Sugestões

**Enviar Feedback**

### Planilha de Dados de uso do Guia

Registro de dados coletados através dos formulários disponíveis no Guia, bem como das estatísticas de acesso dos usuários.

|    | A         | B             | C              | D                 | E            | F                       | G | H | I |
|----|-----------|---------------|----------------|-------------------|--------------|-------------------------|---|---|---|
| 1  | Data/Hora | Clareza (1-5) | Navegabilidade | Pertinência (1-5) | Tempo de Uso | Comentários e Sugestões |   |   |   |
| 2  |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 3  |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 4  |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 5  |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 6  |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 7  |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 8  |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 9  |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 10 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 11 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 12 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 13 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 14 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 15 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 16 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 17 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 18 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 19 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 20 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 21 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 22 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 23 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 24 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 25 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 26 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 27 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 28 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 29 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 30 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 31 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 32 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 33 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 34 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |
| 35 |           |               |                |                   |              |                         |   |   |   |

Usabilidade\_Pos\_Uso Estatísticas\_Acesso Perfil\_Acesso Planejamento\_PTT